O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SÁBADO E DOMINGO, 24/25/2/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.122

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Penarol dá bôlo no América P. 3

C. Mendes tem resultados P. 3

Palmeiras joga no Carnaval P. 3

!URGENTE

Quando o funcionário Aristóbulo Mesquita foi receber a cota do Flamengo, ontem à noite, na Argentina, foi surpreendido com uma oferta do Rosário Central: 150 mil dólares — cêrca de NCr$ 460 mil — por César, autor de dois gols e a maior figura do amistoso. Agustin Valido, de pronto, recusou, mas depois ficou de encaminhar a proposta ao Sr. Veiga Brito.

Silva é carnaval feliz do Fla

Brito vai de tamborim

Brito, a partir de hoje, não quer nem que lhe falem de bola, pelo menos até à têrça-feira de Carnaval. Bom de tamborim como é de futebol, o zagueiro vascaíno já afiou o seu para defender o prestígio da Escola de Samba União da Ilha do Governador durante o desfile de domingo, na Praça Onze. Seus companheiros preferem os bailes no ginásio de São Januário. (Página 3)

A família rubro-negra não podia ter melhor Carnaval: na Espanha o Presidente Veiga Brito acerta finalmente a compra de Silva ao Barcelona (é o que informa a Associated Press em telegrama de ontem) e da Argentina a equipe regressa com uma vitória de raça contra o Rosário, numa virada sensacional em que dois gols de César liqüidaram a fatura: 2 a 1. Silva, ainda na Espanha, confessa que seu carnaval agora é "pra frente", vestido de rubro-negro. Apenas uma nuvenzinha negra nessa felicidade tôda: a briga particular entre os Srs. Veiga Brito e Marcus Vinícius (P. 3)

Samarone e Lula expulsos

Pág. 5

Lula: entrevero com Samarone

Afonsinho na mira de Castor

Pág. 3

Natal morre só em boato

P. Borges estréia e faz gol

Com participação no segundo gol, marcado por Eduardo o autor do terceiro, em jogada sensacional, Paulo Borges ganhou muitos aplausos e se tornou o nôvo ídolo da **Fiel** — a torcida do Corintians — que compareceu ontem à noite ao Parque São Jorge, debaixo de chuva torrencial, para vê-lo estrear com uma vitória de 3 a 0 sôbre o Juventus. Acanhado e temeroso, no primeiro tempo, por causa do campo encharcado, só no segundo Paulo Borges executou passes de grande categoria. Bené abriu o escore, completado no segundo tempo. A chuva prejudicou a renda, que, no entanto, somou NCr$ 23.516,00.

Natal está vivinho da silva. (Pág. 10)

JUÍZES COM CIÚMES DE ARMANDINHO!

Mais Henfil na página 4

Botafogo vence na malícia

Enquanto os torcedores mexicanos consideram um paradoxo do futebol a derrota de sua seleção ante o Botafogo por 1 a 0, os críticos analisam a vitória do campeão carioca como conseqüência de um esquema tático consciente e cheio de malícia. E' que o Botafogo se encolheu em campo, como admitindo superioridade do adversário, para pegá-lo de contragolpe, como aconteceu, numa arrancada de Jairzinho, autor do único gol, aos 31 minutos do segundo tempo. O Botafogo tomou o lugar da seleção na liderança. O título do Torneio está agora por uma vitória, amanhã, contra o Ferencvaros. (P. 3)

Letras dos sambas-enrêdo na página sete

AUTOMOBILISMO

SERGIO CAVALCANTI

1 — Federação adia a primeira prova do campeonato

2 — General Motors tem nôvo presidente: J. Waters

3 — Volkswagen desaconselha uso de filtros de óleo

4 — Kombi pode ter bateria auxiliar com 1 só dínamo

5 — Problemas sôbre balanceamento e embuchamento

CORRIDA ADIADA — A primeira prova do Campeonato Carioca de Automobilismo, programada para o próximo dia 3 de março, foi adiada, sendo a data mais provável de sua realização o dia 24, penúltimo domingo de março. O adiamento foi motivado por um pedido da Associação Carioca de Volantes e prontamente atendido pela Federação Carioca de Automobilismo.

GENERAL MOTORS — James F. Waters foi nomeado para a presidência da General Motors do Brasil, em substituição ao Sr. Damon Martin Jr., que ocupa o cargo desde 1964 e vai agora desempenhar elevadas funções na GM em Nova Iorque. O nôvo presidente já trabalha na GM do Brasil há 8 anos, exercendo sucessivamente os encargos de Gerente de Contrôle de Material, Gerente de Compras e Gerente de Suprimento.

TROCA DE ÓLEO — O Serviço de Imprensa da Volkswagen segue divulgando as respostas oficiais dos técnicos da fábrica a respeito de tudo que se relaciona aos veículos da linha VW. Hoje, publicamos novas perguntas e respostas, que podem tirar muitas dúvidas dos proprietários daquêles veículos. "Existem, na Guanabara, ofertas de filtros especiais para óleo de motor, adaptáveis ao Volkswagen, com indicações para se trocar o óleo sòmente a cada 10.000 quilômetros. A Volkswagen proíbe essa adaptação"?

Resposta da VW — Não proibimos, nem deixamos de proibir. Apenas desaconselhamos tais adaptações. Após o período de garantia, dado pela fábrica, a responsabilidade, quanto a adaptação, corre inteiramente por conta do proprietário do veículo. Contudo, alertamos nossos clientes de que êsses filtros não são tècnicamente eficientes, pois a purificação do óleo não é satisfatória. Lembramos que, em um óleo usado, aparecem certas substâncias contaminantes, que êsse tipo de filtragem jamais conseguiria separar. Algumas ácidas e outras diluentes, atravessam o elemento filtrante, juntamente com o óleo.

Sòmente as partículas maiores, principalmente de carbono, é que são retidas. Dessa forma, após certa quilometragem, o óleo já não apresenta mais as mesmas propriedades lubrificantes, devendo por isso ser substituído, apesar de seu aspecto, quanto à coloração, ser excelente. Aconselhamos a se basear nas nossas recomendações, quais sejam: trocar óleo a cada 2.500 quilômetros e simplesmente verificar o nível nos prazos intermediários, completando, se necessário.

BATERIA AUXILIAR — "Tenho vários equipamentos eletrônicos na minha Kombi e gostaria de saber se é possível a instalação de uma bateria auxiliar. Seria necessária a colocação de mais um dínamo"?

Resposta da VW — É possível a instalação da segunda bateria, mas não será necessária a adaptação de mais um dínamo. O existente em sua Kombi poderá carregar as duas, desde que tome certas precauções. Deverá instalar uma chave reversora, em seu veículo, de modo a permitir o funcionamento de uma só bateria de cada vez. A instalação dessa chave é fácil. Basta desligar da carroçaria os cabos "massa" das duas baterias, ligando-os, separadamente, à chave conversora. O terceiro borne da chave deverá ser ligado à "massa". A construção da chave deverá ser tal que impeça a ligação simultânea dos dois cabos à carroçaria, possibilitando o contato de um por vez. Os cabos positivos das baterias devem estar constantemente ligados entre si e ao circuito normal do veículo. Usando as mesmas em dias alternados, elas estarão sempre carregadas e prontas para servir. E aqui vão duas sugestões: 1 — Para não haver dúvidas quanto à bateria que deve ser posta em uso em determinado dia, ligue a do lado esquerdo em dias ímpares e a do direito em dias pares. 2 — Se a chave reversora possibilitar uma posição central neutra, servirá também como dispositivo adicional contra roubos.

BALANCEAMENTO E EMBUCHAMENTO — Qual a relação entre o balanceamento dos pneus e a durabilidade dos embuchamentos? Se há de fato essa dependência, por que a Volkswagen não fornece os veículos com pneus já balanceados? Enfim, o que vem a ser balanceamento de um pneu?

Resposta da VW — Considera-se uma roda desequilibrada, sob pontos de vista estático ou dinâmico, quando não há distribuição igual de pesos, ao longo de sua circunferência. O desequilíbrio estático causa, com o movimento do veículo, sucessivas oscilações, no sentido vertical, as quais, dependendo da velocidade, são transmitidas à suspensão e ao próprio veículo, prejudicando a estabilidade do mesmo e não raro danificando os amortecedores. O desequilíbrio dinâmico causa movimentos laterais na roda, que se pronunciam tanto mais quanto maior fôr a velocidade. Êsses movimentos são responsáveis pelo aparecimento de fôrças destrutivas, que motivam sérias avarias nos rolamentos das rodas e embuchamentos. A própria estabilidade do veículo e a durabilidade dos pneus se vêem prejudicadas. O balanceamento das rodas é feito por compensação na montagem relativa entre pneu, câmara e aro, ou por máquinas especiais, que determinam a medida exata de contrapesos de chumbo a serem instalados no aro. O primeiro caso é providenciado já na fábrica, por ocasião da montagem do veículo e o segundo deve ser feito, posteriormente.

O carioca começará o carnaval com tempo bom e nebuloso. À tarde haverá trovoadas, segundo informou o Serviço de Meteorologia. A temperatura continuará em elevação.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Como conceber, nestes tempos difíceis de tudo, que um motorista de carro de aluguel que mora em Cascadura ou na Penha, se dirija para lá, num fim de dia de trabalho, com seu carro vazio, deixando de transportar passageiros e de ganhar mais uma "corrida"?

Como conceber o mesmo, na vinda para o "ponto" na manhã seguinte?

A "corrida" a que nos referimos não é aquela de um passageiro só, porque não é concebível também que o morador de subúrbio possa, individualmente, fretar, todos os dias, um táxi. O seu poder aquisitivo é pequeno. Queremos nos referir aos chamados "lotações".

Já era tempo de ser regulamentada a questão, para o bem de todos — motoristas, passageiros e govêrno.

JORNALISTAS — Com o fim de estudar e apresentar sugestões no projeto de lei que ora se discute no Congresso acêrca da regulamentação da profissão de jornalistas, o Sindicato da classe constituiu uma comissão composta dos seguintes profissionais: José Calheiros Bonfim, Reinaldo Santos, Armando de Brito, Maria da Graça Dutra e Ivã Pedro César da Cunha. O Sr. José Machado, presidente da entidade, vai remeter ofício à Comissão Especial de Regulamentação da Profissão de Jornalista da Câmara dos Deputados, solicitando adiamento de qualquer decisão, enquanto o Sindicato elabora as emendas ao projeto.

COMISSÁRIOS DA MARINHA — Recebemos e agradecemos honroso convite que nos enviou o Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, para a solenidade de posse da nova diretoria recém-eleita, na próxima quinta-feira.

PADEIROS — Nem mesmo na Justiça do Trabalho os empregadas em padarias ,confeitarias e Produtos de Cacau lograram acôrdo com os patrões. Vão, agora, esperar o Tribunal Regional do Trabalho decidir o processo de dissídio coletivo, mesmo porque o preço do pão já subiu...

E, no mais, um bom carnaval para os leitores de JS e RS!

FRAGMENTOS — "Trabalhador de sítio de moradia do dono não é empregado trabalhista" (TRT — RO n.º 1.245/61).

COMERCIÁRIOS — O Sr. Luizant Mata Rosa, presidente do SEC adverte aos lojistas que hoje o trabalho pode ir até as 18 horas, mas depois do meio-dia terão de pagar mais 35% aos empregados, sôbre o extraordinário.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Olaria, num esfôrço titânico, pretende ser o sétimo grande clube. Para tanto, conseguiu reunir homens de alto gabarito para organizar uma equipe de alto poder técnico.

Acontece que o grêmio da Rua Bariri não tinha celeiro próprio. O seu quadro era formado por jogadores contratados à base dos processos norte-americanos de empréstimos e arrendamentos. Findo o campeonato, os jogadores se transferem para o clube de origem e o Olaria fica mais ôco que pau de sabugueiro.

Os atuais dirigentes do Olaria encontraram, por êsse motivo, um sério problema para formar um grande quadro, já que tinham de partir da estaca zero. Além disso, a CBD requisitou dois jogadores do Olaria para a Seleção Olímpica, elementos êsses que estavam dentro do esquema da nova equipe. Outros problemas de menor importância surgiram, o que não aconteceria se a atual administração encontrasse uma base por menor que fôsse, para a formação do quadro.

A grande verdade é que o grêmio da Rua Bariri já despende mais de 20 milhões de cruzeiros velhos, mensalmente, com o seu departamento de futebol, sem contar com gratificações, concentrações e material esportivo, com um celeiro de jogadores relativamente pequeno. Isto importa em dizer que, dentro das proporções e número de jogadores, o Olaria se equipara nos gastos, com o seu departamento de futebol, aos chamados grandes clubes.

O Olaria merece tôda a simpatia na sua ânsia de se transformar no sétimo grande clube da cidade. Infelizmente, uma série de fatores imprevisíveis, retardam, momentâneamente, essa marcha ascensional.

Não há glórias sem sacrifícios e noites de insônia. O esfôrço do trio Melo — Cola — Trigo será compensado ainda em 1968, quando o Olaria Bossa-Avançada começar a desfiar o seu rosário de vitórias.

Roma não se fêz num dia.

*

A Pedrinha, como JORNAL DOS SPORTS, voltará a circular na próxima quinta-feira. Nós somos da farra e do carnaval. Fazemos questão de brincar os quatro dias de folguedos carnavalescos com a nossa velha fantasia de palhaço, agora sem juba e guisos, que já foi branca e preta, mas agora, de tão surrada, ninguém lhe conhece côr.

Há quem passe o carnaval em estâncias de águas e em repousos nas cidades serranas limítrofes. Nós, não. Vamos mesmo é para o Carnaval da Alegria, nos salões do Vasco da Gama, em São Januário, onde se realizam os maiores bailes carnavalescos do Brasil e do mundo.

Na próxima quinta-feira, depois da saída do bloco O Que É Que Vou Dizer Em Casa, contaremos o resto.

Campeonato do DA vai ser mudado

O Conselho de Representantes do Departamento Autônomo vetou a forma de campeonato sugerida pelo representante José Monteiro de Freitas, dos clubes vinculados. Aprovou, na oportunidade, a sugestão do Guanabara, que é pela extinção do campeonato de aspirantes e a criação da categoria de juvenis.

Êste ano, conforme ficou decidido na reunião, o campeonato do DA será disputado em quatro séries, como nos anos anteriores. A nova forma passará a vigorar em 1969. Isso foi o que de mais importante foi discutido na reunião de anteontem, quando também foram alteradas as taxas da entidade.

Como será

Em 1969, por sugestão do representante do Guanabara, o campeonato do Departamento Autônomo será disputado também em quatro séries. Sairão campeão e vice-campeão de cada uma, formando oito clubes. Êstes serão divididos em duas séries, por zoneamento — quatro da Zona Rural e quatro da cidade, disputarão a segunda fase.

Campeão e vice-campeão desta fase disputarão o título num supercampeonato. Exatamente 21 clubes votaram a favor dessa idéia, entre os quais o Colégio, Guanabará, Senhor dos Passos, Botafoguinho, Nacional, Rio Branco, Mavílis, Oriente e Confiança. Êstes vetaram a criação do acesso sugerida pelo representante dos vinculados, que teve sòmente 6 votos favoráveis, entre os quais o do Municipal e do Auto Solar.

Praia satisfaz com o treino despedida

A seleção carioca de futebol de praia, que jogará a 3 de março, em Pôrto Alegre, contra um selecionado local, realizou seu derradeiro treino coletivo anteontem à noite, na Urca. Enfrentou o Guaíba, com suas duas formações e depois o quadro de camisa vermelha encerrou o treino, enfrentando o de camisas brancas.

O treino agradou aos responsáveis pela equipe, pois o quadro vermelho e o branco atuaram mais ràpidamente que no ensaio anterior. Por dificuldades para viajar, foram aceitos os pedidos de dispensa de Jérson, Horácio, Sérgio, Gugu, Lauro e Nena.

Agradou mais

O segundo treino coletivo da seleção carioca, que deverá embarcar para Pôrto Alegre na próxima quinta-feira, onde enfrentará um selecionado nos festejos da inauguração do nôvo estádio do Internacional, o gigante Beira-Rio, agradou mais que o primeiro.

Assim pensam os responsáveis pela seleção da FCEP e o próprio público, por sinal numeroso, que presenciou o segundo coletivo dos guanabarinos. O maior entrosamento, principalmente nos setores defensivos e de meia-cancha, além da maior velocidade dada às manobras ofensivas, foram as causas dessa melhora.

Guaíba vence...

Com um gol de falta cobrado por Albérico, no último dos 30 minutos do primeiro tempo, o Guaíba derrotou a seleção de camisa vermelha, por 1 a 0, embora tenha sofrido grande assédio do ataque da FCEP, que não marcou gols devido à segura atuação de Paulo Roberto e de tôda a defesa do clube da Urca.

O Guaíba formou com Paulo Roberto; Bezerra, Válter, Adilson e Rolinha; Nedo, Picapau e Campo; Careca, Albérico e Nei. Vermelho — Conde; Márcio, Canclongo, Lindolfo e Armando; Ronaldo e Gordo; Carlos Alberto, Marquinhos, Czibor e Roberto.

... E também perde

No segundo tempo, de apenas 26 minutos, o quadro branco venceu o Guaíba, por 1 a 0, gol de Raul, que recebeu ótimo passe em profundidade de Jonas. Nesse período, o quadro local mais cansado, foi totalmente dominado pelo time da FCEP, que se apresentou bem desenvolto.

O Guaíba jogou com a mesma formação, apenas entrando Roberto no lugar de Nedo, enquanto o time branco atuou com Conde; Itálo, Mauro, Peliçano e Funduca; Carlinhos e Jonas; Raul, Alexandre, Marcos e Dadica.

Branco encerra

O último tempo, de 40 minutos de duração, apresentou a vitória do time branco sôbre o vermelho, por 3 a 1, com gols de Marcos, Czibor e Raul, contra um de Roberto, na cobrança de uma falta. O quadro branco estêve melhor que o vermelho, principalmente nas conclusões, pois no decorrer das ações o equilíbrio foi patente.

Quadros: Branco — Conde; Itálo, Mauro, Pelicano e Funduca; Carlinhos e Jonas; Raul, Marcos (Marquinhos), Alexandre (Czibor) e Dadica. Vermelho — Paulo Roberto; Márcio, Válter, Lindolfo e Armando; Ronaldo e Gordo; Carlos Alberto, Marquinhos (Alexandre), Czibor (Marcos) e Roberto.

Mathews sai do GB e pensa no Flu

O técnico de natação George Mathews deixou o Guanabara, tendo pedido rescisão de contrato. O treinador não quis aceitar os apelos que lhe dirigiram para que continuasse no clube do Mourisco.

Enquanto isso, o técnico Denir de Freitas, da natação do Fluminense, seguirá no próximo dia 29 para os Estados Unidos, onde fará demorado estágio, visitando os mais destacados centros aquáticos americanos.

Poderá voltar

Fontes geralmente bem informadas admitem a possibilidade do retôrno do técnico Mathews ao Fluminense, de onde saiu para assinar com o Guanabara. O treinador, porém, afirma que vai descansar "um pouco e depois estudar as possibilidades que alguns clubes oferecem. Mathews frisa que o Fluminense não lhe fêz, até agora, qualquer proposta.

O clube tricolor ficou sem diretor de Esportes Aquáticos, com a ida do Sr. Carlos Edmundo Xavier de Oliveira para São Paulo, onde fixou residência. O Presidente Luís Murgel convidou os campeões de natação Eduardo Alijó e Paulo da Fonseca e Silva para dirigir a natação do Fluminense.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Dia 24, das 22h às 4h da madrugada, no Ginásio, "Grande Baile de Carnaval", animado pela Orquestra de Valdemiro Alves. Traje esporte ou fantasia. Grande Decoração. Não será permitida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Reserva de mesas no Departamento Social.

2) — Dia 25, às 16h, no Ginásio, "Grande Festa de Carnaval Infantil", animado pela Orquestra de Valdemiro Alves. Proibida a freqüência de maiores de quinze anos de idade.

3) — A Associação Beneficente dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube estará realizando, segunda-feira, dia 26, das 23 às 4h da madrugada, no Ginásio, o Tradicional "Baile dos Cartolas". Reserva de mesas na Secretaria do clube, sendo proibida a freqüência de menores de dezoito anos de idade. Traje esporte ou fantasia. Os sócios do Fluminense Futebol Clube pagarão ingresso.

4) — Dia 27, no Ginásio, das 23 às 4h, da madrugada, o sensacional "Baile dos Tricolores", também promovido pela Associação Beneficente dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube. Neste Baile os associados do Fluminense ingressarão mediante a apresentação da carteira social. Proibida a freqüência de menores de dezoito anos de idade. Traje esporte ou fantasia. Reserva de mesas na Secretaria do clube.

5) — A partir do dia 6 de março vindouro, iniciaremos um Curso de Aprendizagem de Natação. Aulas às 7 e às 15h. Inscrições após o dia 29 do corrente, no Departamento Social.

6) — Dia 1º, das 22 às 2h, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade, sendo proibida a entrada de convidados.

7) — Dia 3, das 20 às 23h, no Bar da Piscina, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade.

8) — Dia 4, às 21h, no Salão Nobre, o filme "Hombre", estrelado por Raul Newman, Fredrich March, Richard Boone e Diane Ciliento. Censura: quatorze anos de idade.

9) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 18h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14 às 17h e domingos das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

10) — Estamos realizando para os associados do sexo masculino Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com início às 6h30m, na quadra coberta, com o professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

VASCO EM REVISTA

Baile de Carnaval

O Departamento Social do Clube realizará 4 grandes bailes de Carnaval, intitulados "Carnaval de Alegria", nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro, no horário das 23 às 4 horas, no ginásio de São Januário, animado pela orquestra de "Homero e Seu Ritmo".

Bailes Infantis

O Departamento Social do Clube promoverá 2 espetaculares bailes infantis, nos dias 25 de fevereiro, em São Januário, no horário das 15 às 18 horas, com a orquestra de "Homero e Seu Ritmo". E dia 26 de fevereiro na sede náutica da Lagoa no horário das 15 às 18 horas com a orquestra de "Homero e Seu Ritmo", e sensacional concurso de fantasias de luxo e originalidade (idade de 5 a 12 anos).

As reservas de mesas para os bailes de Carnaval poderão ser feitas no bar do estádio Vasco da Gama, na Rua General Almério de Moura, 131 ou pelo tel. 48-3347.

Avisos

Portão Central — Entrada de sócios patrimoniais e seus dependentes.

Portão 9 — Entrada de sócios gerais, proprietários, remidos, campeões, dependentes, diretores e convidados.

Portão 8 — Saída.

Avisamos ao quadro social que não é permitido o ingresso de maiô, biquini e outros, de conformidade com a portaria do Juizado de Menores.

Participamos ao quadro social que será permitido o estacionamento no terreno em frente ao Estádio Vasco da Gama.

PARQUE DE DIVERSÕES

Vai só de chorrilho

MISTER ECO

Não encontrando como ressarcir as pesadas taxas de direitos autorais, a não ser cobrando também preços extorsivos, estarão fechadas durante o carnaval as seguintes casas noturnas: Biombo, Chez Toi, Bierklause, Lisboa à Noite, Fred's, New Samba, Mariu's Inn e Sarau. *** O Balaio também não funcionará, mas por tradição. As casas de Sacha Rubin sempre se mantiveram fechadas no carnaval. *** A cervejaria Barril 1.800 e a Churrascaria Gaúcha foram incluídas pela Embratur na categoria de restaurantes turísticos. *** Cobrando quinze cruzeiros novos de ingresso, por casal, a cervejaria Bierhalle promete carnaval animado por duas bandinhas. *** O diretor da Fundação Calouste Gulbenkian, de Lisboa, ofereceu uma bôlsa de estudos a um diretor do V Festival Nacional de Estudantes. A comissão do Festival indicou para receber o prêmio o diretor Paulo Jordão, do Teatro Estudantil Vicente de Carvalho, de Santos, cujo espetáculo "Grandes Momentos de Gil Vicente", foi classificado entre os melhores do certame. *** Grato à Focus Propaganda que possibilita o ingresso do cronista no clube dos fumantes de "Filtereia", um produto baiano — olé, olé, olá! — da melhor qualidade. *** Amanhã, na boate das Canoas, a Secretaria de Turismo oferecerá um almôço a duzentos e cinqüenta industriais alemães, que estão chegando hoje para o carnaval, em quatro aviões da Lufthansa. *** O cantor Almir Saint-Clair está participando das filmagens de "Capitu", em Niterói. *** Já estão abertas no Serviço Nacional de Teatro as inscrições para o concurso de peças teatrais, que êste ano terá prêmios aumentados. Primeiro lugar, três mil novinhos; segundo, dois mil, e terceiro, mil. As inscrições se encerrarão dia trinta e um de abril. *** A partir de seis de março, a galeria L'Atelier estará expondo as tapeçarias de Jussara Cirne de Souza. *** As boates Plaza e Hi-Fi funcionarão sem cobrar couvert e consumação durante os dias de carnaval, a partir das quinze horas. Comando de Seu Meneis. *** Não ter fundamento a notícia de que Chico Buarque de Holanda, com o MPB-4, vá fazer uma temporada no Copacabana Palace. No Teatro Toneleros, poderá ser. Mas só em abril. *** A gravadora Philips assinou contrato para fazer os seus grandes lançamentos na Casa Grande. Direção dos espetáculos a cargo de Aloísio de Oliveira. *** A coisa anda tão ruim que nem os jornalistas militantes e especializados ganharam convites para bailes carnavalesco. Aqui no Parque, pelo menos, não chegou nenhum. *** Fazendo grande sucesso em São Paulo o conjunto musical do pianista Luís Carlos Vinhas, com as gêmeas Selma e Célia. *** Uma idéia excelente de Aloísio de Oliveira vai ser posta em execução por Flávio Cavalcanti no programa "Um Instante Maestro", logo após o carnaval. Mais raiva para os inconformados da silva. *** Frase atribuída a Juca Chaves: "De costas, Vanderléa é o rosto mais bonito da televisão". *** Cleyde Yaconis será a protagonista de "Quarenta Quilates", de Barillet e Grédy, próximo cartaz do Teatro Copacabana. *** O programa de Ronald Golias, na TV-Tupi, está dando surras na "Discoteca do Chacrinha", em matéria de liderança de horário. *** Sérgio Bittencourt, Hugo Dupin e Carlos Renato estarão colaborando na cobertura carnavalesca do Canal Seis. Vou ficar de ôlho... *** A cantora Tuca já perdeu oito quilos de sua volumosa anatomia e diz que vai perder mais quinze. O que importa em dizer que Tuca quer perder todo o seu charme. *** A gravação que a orquestra Tijucana Brass fêz de "A Banda" poderá valer a Chico Buarque de Holanda o Prêmio Gramy da Academia de Ciências Musicais de Hollywood. *** O Conselho Estadual da Cultura, a exemplo do Conselho Federal de Cultura, também concedeu um voto de louvor a Roberto Carlos pela sua vitória em San Remo. Roberto Carlos precisa trabalhar de graça para o Museu da Imagem e do Som, a fim de que possa ganhar também o mesmo voto do Conselho de Música Popular. *** Estimada em alguns bilhões de cruzeiros a arrecadação do direito autoral da música carnavalesca êste ano. Mas, chegada a hora do rateio, sobrarão apenas alguns cruzeirotes para os compositores, como sempre. E tudo continuará como dantes no quartel de Abrantes. *** A partir de março, o seu JORNAL DOS SPORTS estará circulando com o SEGUNDO TEMPO, um caderno que vai dar o que falar. Aguardem. *** Mais uma vez funcionou a velha fórmula. Dos grandes nomes anunciados pela Secretaria de Turismo nenhum virá para o carnaval. Os canastrões já estão aí. *** E no mais é que êste Parque de Diversões fecha hoje para reabrir quinta-feira da próxima semana, pois eu também sou filho de Deus. Um bom carnaval para todos.

De Lisboa, Vanda Moreno sugere fantasia para o Carnaval. Garante que é prática, econômica e, sobretudo, muito ventilada.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luís Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

Diretor-Tesoureiro
Henrique Gigante

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-[illegible]

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1º

Telefone: 35-3669

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ [illegible]
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ [illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ [illegible]
Anual	NCr$ [illegible]

Penarol dá bôlo no América

Um emissário do Peñarol ... esperado durante todo o ... de ontem pelos dirigentes do América, que amargaram mais um "bôlo", e chegaram à conclusão de que ... uruguaios nada têm de ... pois fôsse ... fôsse o elemento designado para vir ao Rio e ... o médio Ica, chegaria ... folia.

A notícia de que o Flamengo havia, afinal, concluído negociações com o Barcelona para a compra do passe de Silva, não chegou a impressionar os dirigentes do América, que continuam confiando na palavra do emissário Juan Obiol e duvidando do noticiário distribuído ontem pelas agências telegráficas internacionais.

... pelo o emissário do Peñarol, conforme anunciou ... a direção americana, chegou, em compensação, ... telegrama informando que a viagem do dirigente uruguaio estava adiada para depois do carnaval. Como não há carnaval no Uruguai e o daqui é muito bom, ... ontem na beira das piscinas de Campos ..., que de duas uma: ou os uruguaios não gostam mesmo de carnaval ou esta história da venda do passe de ... está mal contada.

Valido vai ao casamento de Manicera

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — A delegação do Flamengo não viajou por falta de lugar para todos os seus integrantes no avião que aterrissaria às 23 horas no Galeão. Anunciou o Sr. Agustín Valido que a comitiva permanece no City Hotel e seguirá hoje, em avião da Aerolíneas Argentinas. Valido ficará na Capital argentina e acompanhará Manicera a Montevidéu, a fim de representar o Flamengo na solenidade de casamento, segunda-feira, do zagueiro uruguaio. Ambos deverão regressar quinta-feira.

Nacional defende sua vitória

Montevidéu (AP-JS) — O Nacional, vice-campeão uruguaio, impugnará perante a Confederação Sul-Americana de Futebol o jôgo que perdeu ... por 2 a 1 para o ..., campeão paraguaio, ... e fundamento principal a "falta de garantias para o normal desenvolvimento da partida".

Ao vencer o Jorge Wilstermann, da Bolívia, anteontem à noite em Lima, por 5 a 1, o Universitário de Desportos ... virtualmente classificou-se para a segunda etapa da Taça Libertadores da América, junto com o vice-campeão peruano, Sporting de Cristal.

Marcus topa briga com Veiga Brito

O Presidente em exercício do Flamengo, Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, declarou ontem que vai interpelar o Sr. Veiga Brito a respeito da entrevista em que o Presidente titular o desafiou a conseguir NCr $100 mil para a compra de reforços, sob a alegação de que já havia ... NCr$ 600 mil.

— Não preciso ir ao Departamento de Futebol saber dos funcionários a história do cheque de NCr$ 32 mil, porque tenho ponto-de-vista formado sôbre o assunto, desde o dia em que vi e ouvi o Sr. Veiga Brito falar na TV que o cheque do Vasco estava datado de 8 de janeiro de 68 e realmente só tinha uma assinatura. Aquela entrevista disse tudo — declarou.

Vai indagar

Irritado com as declarações do Sr. Veiga Brito, o Sr. Marcus Vinícius disse que em 20 anos de colaboração ao Flamengo nunca foi tão desrespeitado:

— Desde 1948 venho tomando parte da Diretoria e ajudando o clube, de fora, desde os tempos de Amado, ..., Hélcio e outros. A verdade é que jamais traria a público um propósito como êsse, de esclarecer a questão do cheque. A única consideração que tenho pelo Sr. Veiga Brito é por ser ... Presidente do Flamengo. Como pessoa física não me interessa, a partir do dia em que senti que êle é useiro e vezeiro em aceitar intrigas e fomentar ódios. É muito difícil mesmo tratar com uma pessoa que sabe ... amnésia. Há 30 dias ... esta questão do cheque ... através da imprensa e achei estranho as declarações do Sr. Veiga Brito. Não entendo como êle diz que conseguiu NCr$ 600 mil para o clube, pois a verdade é que essa quantia não foi ainda escriturada. Êle foi ... deselegante — concluiu.

Liderança é brasileira

Botafogo derruba os mexicanos

Jairzinho: um touro na área

México (AP—JS) — A segurança e o brilho de um sistema defensivo dos mais eficientes, garantiram ao Botafogo uma vitória espetacular sôbre a seleção nacional do México por 1 a 0, em partida realizada anteontem à noite, diante de 50 mil espectadores e que se caracterizou pela beleza das jogadas e emoção permanente.

Com a vitória de anteontem, o campeão carioca passou à liderança absoluta do Torneio Hexagonal, posição até então conservada pela seleção do México. Jairzinho, em contra-ataque fulminante e de que apenas êle e Roberto participaram, fêz o gol da vitória dos brasileiros, aos 31m do tempo final e quando maior era a pressão do time mexicano e a confiança dos seus torcedores de que a defesa brasileira acabaria capitulando.

Briga de todos

Aos 39m da fase final, o brasileiro Roberto e o mexicano Perez trocaram uma série de pontapés que se degenerou ràpidamente numa batalha entre os 22 jogadores, mas logo amainada com a intervenção da Polícia para a separação dos dois times engalfinhados. Tudo ficou resolvido e mais calmo com as expulsões de campo de Roberto e Perez.

Espetáculo

O Botafogo alcançou a sua mais importante vitória exatamente no melhor jôgo do Torneio, porque em todos os seus noventa minutos as duas equipes se empregaram a fundo e com ardor na disputa da bola, com vantagem para os mexicanos que foram sempre mais ofensivos. Cheia de emoção e com um futebol da melhor qualidade, a partida correu nos seus primeiros 45 minutos sem que houvesse movimentação no marcador, a despeito do esfôrço dos mexicanos e de seu jôgo espetacularmente ofensivo.

O estilo semelhante das duas equipes, a velocidade singular dos mexicanos e a habilidade extraordinária, artística mesmo dos brasileiros, enchiam os olhos dos torcedores que, embora desejando ardentemente a vitória da equipe local, não se frustraram com a derrota graças ao espetáculo que para todos representou a partida. Os mexicanos chegaram, por momentos, a encurralar o time do Botafogo, mas êste sempre evidenciando uma segurança e tranqüilidade absolutas, como a demonstrar que jogavam dentro de um esquema pràviamente estabelecido e que também confiava sem restrições na capacidade e no espírito de solidariedade de seus jogadores de defesa e de meio-de-campo.

Paradoxo

O gol de Jairzinho, aos 31m do segundo tempo, foi recebido pela torcida e pela própria seleção mexicana, como um paradoxo dentro do jôgo. Na verdade, quando Jairzinho marcou o único gol, a seleção do México vivia os seus momentos de maior confiança e obstinação pela vitória, concentrando-se, por inteira, no campo do adversário.

A rapidez de Jairzinho e Rogério, liqüidou tudo aos 31m. Uma bola despachada pela defesa do Botafogo foi apanhada por Jairzinho que, tendo apenas um homem à sua frente, serviu a Rogério que, de primeira, devolveu a Jairzinho em velocidade. Perseguido pelo seu marcador, Jairzinho preferiu não avançar muito e antes que pisasse na grande área, desferiu violento chute de pé direito e em diagonal da direita para a esquerda, sem chance de defesa.

O gol caiu como uma ducha de água fria para a seleção e os torcedores mexicanos. Os jogadores da seleção, embora sustentassem o seu domínio até o final, o fizeram já sem grande convicção, pois o Botafogo cada vez mais se concentrava em seu campo defensivo, já como maior justificativa, porque defendia já a vitória e não apenas o empate. Ainda assim, os 14 minutos que se seguiram após o gol de Jairzinho, situações de suspense foram registradas e não fôsse uma milagrosa intervenção do goleiro Manga, no quinto escanteio consecutivo da seleção, o empate teria surgido para delírio do público que só deixou os seus lugares quando as duas equipes sumiram no escuro de seus túneis, a caminho dos vestiários.

Quadros

Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Luís.

Seleção do México — Iniestra; Ramirez, Nuñez, Sanabri e Perez; Regueiro e Gonzalez; Bustos, Borja, Fragoso e Padilla.

Nenhuma das equipes processou qualquer modificação, tamanho o acêrto e exuberante o futebol dos jogadores que iniciaram a partida.

Vasco quer enfrentar o Cruzeiro

O Vasco deverá realizar, no Rio, um amistoso com o Cruzeiro de Belo Horizonte logo depois do carnaval. O convite partiu do tricampeão mineiro, que aproveitaria sua vinda para o jôgo contra o Flamengo no dia 3 de março.

Entretanto há um problema, porque Paulinho vetou amistosos antes do início do Campeonato, alegando que dispõe de pouco tempo para preparar a equipe fìsicamente. A palavra final será dada quando a delegação do Cruzeiro chegar ao Rio.

Como os jogadores não queriam empregar-se no treino de dois toques, Paulinho resolveu castigá-lo, e interrompeu a recreação para dar um puxado individual. O preparador físico Paulo Baltazar exercitou bastante, quando exigiu o máximo, havendo, inclusive, reclamações de alguns jogadores.

O treinador fêz uma preleção, quando recomendou que procurassem se poupar durante os dias de carnaval, e evitar o excesso de bebidas para não afetar no estado atlético de cada um. Logo após todos foram liberados e só se apresentarão na próxima quinta-feira, quando Paulinho reiniciará os treinamentos.

Silvinho confirmou a Paulinho que durante os quatro dias de folga comparecerá à Academia do Prof. Paulo Baltar, para fazer exercícios de pêso, a fim de aumentar sua capacidade vital.

CÉSAR DÁ VITÓRIA AO FLA NA ARGENTINA

ROSARIO (especial para o JORNAL DOS SPORTS) — César fêz os dois gols do Flamengo na reação que o time carioca empreendeu para derrotar anteontem à noite o Rosário Central. O atacante foi uma das melhores figuras em campo e realizou bom duelo com o zagueiro Messiano, aquêle que teve o ôsso do nariz fraturado num choque com Pelé.

O jôgo foi interrompido duas vêzes, devido ao mau tempo. Um gol de Miranda, aos 23 minutos, dava a vantagem ao Rosário no primeiro tempo, mas no período final o Flamengo reagiu na base de entusiasmo.

O Rosario estêve bem melhor nos 30 minutos iniciais. Atuava pelas pontas, no 4-2-4 bem aberto, e coordenou melhor seus movimentos. Inaugurou o marcador através de uma cabeçada de Miranda, escorando um escanteio cobrado por Giribert. Valdomiro não teve culpa.

Após sofrer êsse gol, o Flamengo decidiu alterar a equipe: Luís Carlos substituiu Zèquinha e Reyes entrou no lugar de Fio. Logrou, assim, maior objetividade em seu jôgo e Massiano e Pascutini passaram a ser mais exigidos.

Grande recuperação do Flamengo no segundo tempo. O Rosário caiu muito, desaparecendo em campo. O domínio dos cariocas foi total, mas sòmente aos 34 minutos conseguiu o empate. Seu autor foi César, em boa jogada pessoal. Êsse mesmo jogador, três minutos mais tarde, marcaria o gol da vitória, em chute de virada.

Juiz: Camilo Brusca. Equipes: **Flamengo** — Valdomiro; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Liminha e Carlinhos (Cardoso); Zèquinha (Luís Carlos), César, Fio (Reyes) e Néviton. **Rosário** — Andrada; Gonzalez, Messiano, Sesana e Pascuttini; Mateos e Griguol; Miranda, Bedogni, Palma e Giribert.

César: cotação sobe com golaços

Paulo Chôco vendido ao Anápolis

O Flamengo vendeu ontem ao Ipiranga Atlético Clube, de Anápolis, o passe de Paulo Chôco, por NCr$ 15 mil, pagamento à vista, efetuado ontem, por um emissário do clube goiano, logo após a conclusão dos entendimentos com o Presidente (em exercício), Marcus Vinícius.

Paulo Chôco compareceu à Gávea por ocasião da reunião que tratou de sua transferência, por volta das 18h30m, e concordou em ingressar no Ipiranga. Prometeu viajar logo após o carnaval, pois vai brincar nos quatro bailes no Flamengo. Quinta-feira estará em Anápolis, sua terra natal.

Outro detalhe que ficou esclarecido foi a questão da percentagem de 15 por cento, que será de responsabilidade do Ipiranga. Para receber à vista e livrar-se dos 15 por cento, o Flamengo reduziu o preço do passe, de Cr$ 20 mil para NCr$ 15 mil.

Silva feliz por voltar

— "Finalmente vai terminar minha eterna incerteza. Fico feliz no Flamengo, clube do meu coração, e mostrarei que valho o dinheiro que será pago por meu passe" — com estas declarações, ontem, em Barcelona, aos repórteres das agências de notícias internacionais, o atacante Silva demonstra sua satisfação por ver concluída a transação que o devolve ao Flamengo.

Até ontem, porém, nem o Presidente Veiga Brito nem o Presidente Narciso de Carrejas, do Barcelona, divulgaram as bases da transferência, bem como, até às 19 horas, nenhum telegrama chegou ao Flamengo confirmando a compra de Silva, ou, pelo menos, para anunciar o dia e hora de sua chegada.

O Presidente (em exercício), Marcus Vinicius, não recebeu qualquer comunicação e continuava desconhecendo o assunto oficialmente. Supõe-se que o Sr. Veiga Brito e o assessor Vitorino Vieira retornem da Europa, hoje, desembarcando às 19h15m de uma avião da Air-France, no Aeroporto do Galeão.

Despachos telegráficos da "Associated Press", no entanto, confirmam a transação e informam que ela foi concretizada em clima de cordialidade. A julgar pelos cinco dias de demarches — quando o Sr. Veiga Brito esperava ficar na Espanha apenas dois dias — têm-se uma idéia de que muitas arestas tiveram que ser aparadas.

Diz a AP num de seus telegramas:

"Válter Machado Silva, o filho pródigo do futebol brasileiro, voltará finalmente a jogar em seu País. Hoje foi acertada a transferência de Silva para o Flamengo, onde chegou a jogar por empréstimo quando o Corintians, dono do seu passe, vendeu-o ao Barcelona por 170 mil dólares.

Como a Federação Espanhola proíbe mais de dois jogadores estrangeiros de participar de jogos oficiais, Silva tornou-se um pêso para o Barcelona, que buscou de tôdas as formas negociá-lo. O Santos pagou ao Barcelona determinada quantia e ficou com êle por vários meses para decidir se o contratava definitivamente. A 31 de janeiro último terminou o prazo de opção do Santos e então Flamengo e Barcelona iniciaram negociações.

Hoje, na presença do jogador, os clubes acertaram a transferência definitiva mas não divulgaram as bases".

Brito agora só pensa no tamborim da ilha

De todos os jogadores do Vasco, Brito será o único que desfilará com uma Escola de Samba, como baterista do União da Ilha do Governador, domingo, na Praça 11. É mestre, também, de tamborim.

Os outros brincarão em clubes e a maioria prefere os bailes do Vasco, que serão realizados no Ginásio. Buglê e Nei são as exceções, pois ambos viajarão para Minas e São Paulo, respectivamente.

Onde brincam

Pedro Paulo prometeu sair na Mangueira, mas ainda está na dúvida, porque a fantasia da Ala dos Jogadores não ficou pronta. Jorge Luís, apesar de morar em Madureira, não gosta de Escola de Samba e vai se acabar nos salões do Vasco.

O lateral-esquerdo Almir brincará também no Vasco, junto com Adilson, Valfrido, Silvinho, Alvaro e os demais que residem em São Januário. Danilo também preferiu o clube, porque sua família se encontra no Rio.

Nado passará o Carnaval em Barra de São João, também com a família. De um modo geral, estão todos animados. Nei e Buglê estarão fora, mas garantem que vão pular todos os dias.

A escola de Brito

A Escola de Samba de Brito, União da Ilha do Governador, desfila na Praça 11 há cinco anos. Conseguiu até agora quinto, quarto e terceiro lugares. Brito faz questão de sair na bateria, porque sabe tocar tamborim tanto quanto joga futebol.

O enrêdo da Escola êste ano é a Revolução dos Alfaiates. No ano passado tirou o terceiro lugar com Epopéia dos Palmares. O samba é de autoria de mestre Mundo e Brito, bem como os Srs. Maurício Gazele (Presidente) e Orfilo Bastos (Diretor de Bateria), estão confiantes em disputar o primeiro lugar com as demais Escolas.

CASTOR ATACA

Bangu tenta de nôvo compra de Afonsinho

Antes de seguir para Ibicuí, onde passará os quatro dias de carnaval, o Presidente Eusébio de Andrade disse que o Bangu ainda não se desinteressou pelo meia Afonsinho, do Botafogo. Apenas houve uma certa prudência de comportamento já que, nas primeiras tentativas, o Botafogo havia considerado o jogador inegociável.

Da mesma opinião é o Vice-Presidente Castor de Andrade, que também viajou para sua casa de veraneio, em Ibicuí. Tanto êle como o Presidente Eusébio pretendem fazer novas consultas, admitindo que, durante êsse tempo todo, possa ter havido uma mudança de posição do Botafogo.

Carnaval de Sanfilippo

Sanfilippo, Ari Clemente, Ubirajara e Mário Tito concordaram em treinar, no carnaval. Os quatro jogadores querem recuperar a forma física, principalmente o argentino, que chegou muito gordo e pesado e já começou a treinar, com camisa de nylon para ficar com seu pêso ideal.

Desde ontem o treinamento foi pôsto em prática pelo preparador-físico Ari Vieira, durante 60 minutos, enquanto os demais participavam de um coletivo, com igual duração.

A partir da próxima sexta-feira, os treinos passarão a ser dados na Vila Hípica, porque o Estádio Proletário entrará em obras: pintura, remoção de grama e consertos vários.

Titulares ganham

No coletivo de ontem à tarde, os titulares venceram por 4 a 1, com gols de Jaime (dois), Tonho e Mário, contra um dos reservas, marcado por Norberto. Os ausentes foram Mário Tito, Sanfilippo e Ari Clemente, que estão ainda sem condições físicas. Ubirajara, porém, jogou o tempo todo no gol dos reservas.

Titulares — Devito (Neri); Fidélis, Zé Oto, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Tonho, Carlos Alberto, Mário e Aladim (Taduche).

Reservas — Ubirajara; Cabrita (Fidélinho), Crespo, Ribeiro e Valença; Juarez e Fernando; Ricardo, Sabará (Norberto), De e Zé Carlos.

Lei faz Palmeiras jogar no carnaval

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores do Palmeiras fazem um leve individual, hoje de manhã, concentrando-se, em seguida, para o jôgo de amanhã, às 10h, no Parque Antártica, contra o América, de Rio Prêto, pelo Campeonato Paulista, em pleno domingo de carnaval.

Esse jôgo estava fixado pela tabela para a noite de sábado, mas, com o adiamento de quarta para quinta-feira, do jôgo entre o Palmeiras e o Portuguêsa, na Taça Libertadores da América, a FPF viu-se obrigada também à transferência, em obediência à lei das 72 horas.

Inalterado

Nenhuma modificação será feita pelo treinador Mário Travaglini no time que venceu o Portuguêsa, por 3 a 0, debaixo de chuva, na quinta-feira à noite, no Pacaembu. Inclusive a lateral direita continuará com o veterano Djalma Santos, que juntamente com Servílio — autor intelectual de dois gols —, se destacou naquela partida.

O Palmeiras deverá apresentar-se com: Perez; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Suingue e Ademir da Guia; Toninho, Servílio, Ademar e Rinaldo.

Hoje pela manhã estarão chegando a São Paulo os jogadores do América, que ficarão hospedados no Hotel Pão de Açúcar, onde também foram alojados o Galicia e o Portuguêsa, da Venezuela. O time está pràticamente escalado: Neuri; Manuel, Adélson, Nélson e Ambrósio; Mota e Valtinho; J. Alves, Olido, Cabinho e Caravetti.

Voltará

O meia Ramos, do Deportivo Português, da Venezuela, disse aos dirigentes do Palmeiras que voltará, depois do carnaval, com passe livre, para assinar contrato. No jôgo contra o Palmeiras, êle não chegou a confirmar as cartas que trouxera de Caracas, mas o técnico Travaglini e outros que o viram atuar, estão certos de que o campo encharcado foi o responsável pelo mau desempenho do atacante.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima
Henrique Gigante

EDITÔRES
Achilles Chirol
Mauricio Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

"BICHO" ESTRANHO

Os jogadores da Portuguêsa de Desportos estão confusos em relação à tabela de bichos, adotada pelo clube para êste Campeonato e com a qual todos concordaram, depois de uma reunião "muito cordial e com pessoas muito inteligentes".

Segundo o critério aprovado, estando o time em primeiro lugar, cada vitória ou empate representa NCr$ 300,00; em segundo, fica valendo NCr$ 200,00 e, em terceiro, desce para NCr$ 100,00. Mas, o pagamento só será feito dia 3 de cada mês.

Tudo vinha bem e os jogadores faziam seus cálculos matemáticos sem apelar para os teoremas ou axiomas. Era só contar nos dedos: dois e dois só pode ser quatro. Acontece o inesperado: a poucos dias do pagamento, houve uma subtração ou "a queda do dólar" como os jogadores passaram a considerar a "desvalorização".

A Portuguêsa ia em segundo lugar, com três vitórias em três jogos e, lògicamente, cada jogador tinha direito a NCr$ 600,00. Veio a partida contra o São Bento e nova vitória, aumentando para NCr$ 800,00. Aí deu o azar: o Coríntians, que vinha em primeiro lugar com o Santos, empatou e caiu para segundo lugar. Como resultado, os bichos acumulados ficaram reduzidos pela metade: NCr$ 400,00 por quatro vitórias.
— Eu bem que avisei — disse um diretor do clube — que em matemática pão é pão e queijo é queijo mesmo.

BOM ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA

O rapaz chegou à Vila Belmiro, em hora de treino, mas não se perturbou: procurou um dirigente do Santos e lhe entregou uma carta. Nela se lia: "Sou brasileiro, comerciante, radicado em Buenos Aires e moro em frente ao estádio do Ferrocarril Oeste. Êste rapaz, que se chama Miguel Angel Di Giorgio é um craque e sou um entusiasta do seu jôgo. Como sou também santista, mandei que êle os procurasse: tem 21 anos de idade e passe livre. Vai por conta dêle fazer uns testes e provar o que digo".

Todos se surpreenderam e começaram a fazer uma série de perguntas ao "craque argentino". Mas, o Di Giorgio chegou muito otimista e antes dos testes começou a falar.
— Em um treino só vou tomar conta da posição. Sei driblar com ambos os pés e chuto melhor ainda.

— Por quê você está tão certo assim?
— Se eu jogo bem e sou craque, por que vou dizer que jogo mal e não sou de nada?
— respondeu Di Giorgio.

LOUCURAS DE GATTI

O goleiro Gatti, do River Plate, foi considerado pela imprensa argentina como o melhor de todo o Campeonato. Além de bom goleiro, Gatti é famoso pelas loucuras, pois faz de tudo. Bate faltas fora da grande área, atua à européia quando o seu time está atacando — só que fica tão avançado que se aproxima muitas vêzes do círculo central do campo.

Mas a última de Gatti aconteceu no final do Campeonato Argentino, quando jogaram River Plate e Boca Juniors. Sabem o que o goleiro executou? Nada mais nada menos que um lateral, para a surprêsa da torcida, cada vez mais admirada com as extravagâncias de Gatti.

JÔGO DUPLO

O juiz uruguaio, Antônio Cherulo, de categoria internacional, acaba de ser levado às grades da prisão, mas seu crime nada tem a haver com futebol. O jôgo que o levou à cadeia é de outro tipo. Segundo a informação procedente de Montevidéu, parece tratar-se de algo irmão gêmeo de nosso popular jôgo do bicho: "Foi apanhado em flagrante quando abrigava pessoas que jogavam clandestinamente (em combinação com a Loteria Federal)".

O pitoresco da história: Cherulo resistiu à *batida*, agredindo os policiais e fugindo. Posteriormente, apresentou-se, escolhendo um comissário de investigações que também é juiz de futebol. O tiro saiu pela culatra, pois ao invés de encontrar o amigo e colega, encontrou o policial que o enviou ao juiz de instrução. Foi então processado por violação da lei sôbre jogos clandestinos e mandado à prisão.

JAIR ESCLARECE

O Sr. Jair Tavares, ex-vice-presidente de comunicações do Flamengo, esclarece não pediu demissão por motivos políticos. Explicou que não está contra o Sr. Veiga Brito, como chegou a se comentar, mas foi forçado a renunciar por fôrça dos seus afazeres particulares.

— Há muito tempo que não posso desempenhar minhas funções, mas também relutei em sair antes para não ser mal interpretado, e porque, também, demitir-me quando se desejava derrubar a Diretoria seria uma fraqueza.

O toque de Silva

A notícia oficial de que Silva já pertence ao Flamengo é o final feliz de uma novela que se arrastava há dois anos.

A investida rubro-negra de agora não foi capítulo autônomo da história. Desde a venda de Silva ao Barcelona, pelo Coríntians, quando êsse jogador ainda jogava pelo Flamengo, que o clube carioca lutava pela sua contratação definitiva. Silva estêve na Europa, voltou emprestado ao Santos, mas o namôro persistiu entre êle e o Flamengo. Tornou-se verdadeira questão de honra para os rubro-negros a compra do atacante. E, finalmente, a persistência foi recompensada.

Não há dúvida: vamos ter um Flamengo a todo vapor no Campeonato. A campanha irregular do ano passado despertou o clube para a necessidade de reencontrar a confiança dos torcedores no poder da sua equipe. Vê-se, no momento, que essa confiança está sendo reconquistada a passos largos. A defesa ficou reforçada pela categoria internacional de Manicera e pela segurança de Onça. O meio de campo se compõe a cada jôgo e o ataque se descontrai visìvelmente, como ocorreu anteontem em Rosário.

Silva promete ser o toque definitivo do poderio rubro-negro.

Vitória e prestígio

A grande vitória do Botafogo sôbre a Seleção do México, que era apontada como favorita do Torneio Hexagonal, nem desmente — pelo resultado em si — nem confirma — pela exigüidade do placar de 1 a 0 — as impressões trazidas por dois membros da delegação botafoguense que se encontravam na Capital mexicana, ambos com a responsabilidade de futuros médico e preparador físico da seleção brasileira, respectivamente: o Dr. Lídio Toledo e o Professor Admildo Chirol.

Em vez de analisarmos o desfêcho sob êsse aspecto, devemos recebê-lo como outra demonstração de vitalidade do futebol brasileiro. Aliás, as opiniões de Lídio e Chirol mais realçam o valor da vitória obtida pelo Botafogo. Temos plena convicção de que o quadro carioca derrotou um forte adversário, cujas ambições hoje convergem para a Copa do Mundo. Assim, foi uma jornada de alto gabarito para o nosso futebol.

Particularmente os cariocas se entusiasmam com o triunfo botafoguense, sinal indiscutível de que o campeão absoluto da temporada de 1967 continua dono de tôdas as qualidades que lhe garantiram aquela hegemonia. E' um fato que se junta a vários outros e, em conjunto, anunciam para dentro de poucos dias o começo de um Campeonato emocionante, tal como desejam os torcedores.

Henfil

ÔI ABRE ALAS!

JUIZES ESTÃO COM CIUME$ DO CONTRATO DE ARMANDINHO!

Bate-Bola

O FLAMENGO VAI JOGAR

"Eu queria que esta carta fôsse publicada domingo. É que se trata de uma convocaç Acredito que quem é rubro-negro queira ver Flamengo lá na frente, brilhando como semp Os dirigentes do clube andam fazendo uma fôr danada para contratar bons jogadores e arm um quadro capaz de fazer boa figura, no ca peonato. Se isso não fôr conseguido, a culpa n caberá aos dirigentes, mas a circunstâncias o tras, que não poderão ser superadas a não com o tempo, tal como seja o entrosamento time. Mas o esfôrço da atual Diretoria está para quem quiser enxergar. O que vai fazer torcida para retribuir essa atitude dos dirig tes? Há algo a fazer. O Flamengo vai enfren o Cruzeiro, no dia 3 de março, lá no Estád Mário Filho. É dever de todo rubro-negro verdade, comparecer ao estádio, não só para pr tigiar o reaparecimento de seu time em gram dos cariocas, como para proporcionar uma re da capaz de fornecer aos homens do Flamen algum numerário para enfrentar as despesas q devem ter acarretado tantas contratações. O lug de todo e qualquer flamengo que se preze, tarde de 3 de março, é lá nas arquibancadas Mário Filho. O Fla vai jogar." (Francisco Fe nandes — GB)

VASCO E' VASCO

"Não há de ser pela vitória conquistada sôbre Atlético, que eu vá me entusiasmar e acredit que o Vasco está no ponto. Mas essa vitória bre a maior torcida das Alterosas bem que te um sabor diferente. Vencemos um Atlético v luntarioso e que teve tudo para ganhar a pa tida. Nossa defesa onde pontificou o inigualáv Brito, agüentou o rojão do ataque mineiro e d pois a rapaziada da linha de frente soube buscar a vitória, quando a turma do Atlético cansou de esbarrar no "Hué" vascaíno, que v sendo a retaguarda do time da Cruz de Malt Assim é que acredito num time; uma defe capaz de neutralizar os ataques suicidas do a versário e com futebol suficiente para empu rar os dianteiros, na hora da decisão. Sei qu não estamos ainda em ponto de bala, mas vo dizer aqui uma coisa para que tomem nota Vasco é Vasco, e aquêle papel do ano passad não repetiremos em 68; êste ano o time do Vas estará lá em cima brigando pelo título." (Ped do Nascimento Cabral — GB)

Que suas palavras sejam benditas, Sr. Pedro. campeonato carioca precisa de um Vasco for lutando no ôlho mecânico, pelo campeonato todos esperamos que o time de São Január arraste ao Estádio Mário Filho sua imensa to cida e lhe dê grandes espetáculos; isso dará u colorido nôvo ao campeonato carioca.

RECADO

"Evaristo, eu sei que você é o maior, ou um d maiores técnicos da Guanabara. Vou lhe fa um pedido: vê se leva o América a uma col cação melhor que a do ano passado. Sou um sofredora; minhas colegas já começaram a mex comigo aqui na Tijuca, perguntando se já escol entre o quinto ou o sexto lugar. Você não v deixar o América ir tão baixo, êste ano, não Evaristo?" (Mirtes Oliveira Coutinho — GB)

JANELA ABERTA

Paulo Borges repete Silva: se colar, o Bangu vende

Geraldo Sanella, astuto empresário italiano, é o ponto de luz que vinha faltando para deitar um pouco de claridade na bôca dêsse túnel escuro, que é o empréstimo de Paulo Borges ao Corintians, pelo prazo marôto de um mês.

Castor jura que o empréstimo será mêsmo de um mês. Vem Wadih Helu e diz que desconfia que não. É palavra contra palavra. Vale a pena esperar para ver quem a tem mais firme.

No meio disso tudo, surge o vivo Sanella com seus coquetéis, sua gabolice, sua fala matreira. Sanella é fogo. Da mesma maneira como já envolveu o Corintians e tapeou o Flamengo, comprando Silva e o vendendo ao Barcelona, agora pretende repetir a mesma operação com o ponta-direita Paulo Borges. A mecânica é idêntica. Só a fauna é que é diferente.

No caso Silva, a primeira idéia posta à descoberto pelo *tano*, foi adquiri-lo do Corintians, dizia êle, em nome do Internazionale de Milão. Consumada a venda, sobreveio a revelação de que que o Inter não poderia inscrever o jogador na Federação Italiana, por falta de amparo na lei. A lei italiana, votada e aprovada pelo Congresso, impedia que qualquer estrangeiro fôsse inscrito pela Federação. Daí aquêle pulo-de-gato que acabou no Barcelona.

Com Paulo Borges, o *mezzo a mezzo* Bangu — Corintians não mudou muito. As nuanças são bastante coincidentes. Por exemplo, de comêço Paulo foi cedido ao Corintians. Era a primeira resistência quebrada. Bem que existe o detalhe do empréstimo por um mês, mas apenas para que a torcida do Bangu não faça bulha. Não havendo bulha, a etapa seguinte, certamente definitiva, esclarecerá o resto.

Especulação paulista

Em São Paulo, as versões correntes acêrca do empréstimo de Paulo Borges e a presença de Sanela no bôlo, são literalmente as seguintes:

1. Sanela está repetindo com Paulo o que já fêz com Silva, "usando, desta vez, o Corintians como ponto de apoio".

2. A transferência definitiva só se verificará após a revisão da lei que rege a presença de jogadores estrangeiros no futebol italiano, o que deverá ocorrer dentro de trinta dias, aproximadamente;

3. Outras fontes, "extra-oficiais, indicavam que já existe um acôrdo legítimo entre o Sr. Eusébio de Andrade, Presidente do Bangu, e o Sr. Wadih Helu, do Corintians, estipulando a venda do passe de Paulo Borges, por 700 mil cruzeiros novos, mais o jogador Prado, em definitivo;

4. Segundo essas mesmas fontes, "o negócio só não se concretizou ainda porque a alta direção do Bangu pretende realizar a transferência definitiva em dois estágios, a fim de evitar choque com os conselheiros e torcedores do clube";

5. O dinheiro apurado com a venda de Paulo Borges "serviria para reembolsar o próprio Presidente Eusébio de Andrade, que teria adiantado grandes somos ao Bangu" (670 mil cruzeiros novos, é o que o Presidente tem no clube);

6. O Sr. Francisco Mendes, Diretor de Futebol do Corintians, declarou ontem, no Parque São Jorge, que "não acredita nessa história de empréstimo".

— Para mim — declarou Francisco Mendes — Paulo Borges já pertence ao Corintians, definitivamente.

Menos enfático, querendo esconder a cabeça debaixo d'água:

— Só não posso contar é como foi feita a transação.

7. O Sr. Nési Curti, que chefia o Departamento de Profissionais do Corintians, entra na conversa e modifica um pouco o tom de voz de seu colega Francisco Mendes, ao informar que "Paulo Borges será devolvido ao Bangu, exatamente no dia 30 de março, conforme Wadih acertou com Eusébio".

8. Quanto aos jogadores envolvidos na operação — Rivelino, Marcos e Prado, ùnicamente o último tomou conhecimento da transferência e não criou caso para mudar de clube. "Rivelino — conta a imprensa paulista — está contrariadíssimo, negando-se a sair de São Paulo para o Rio".

— Troca por troca — declarou Rivelino — que me troquem por alguém do Santos ou do Palmeiras. Êsse negócio de fazer piquenique, jogar um dia aqui, outro ali, não é para mim.

E foi em frente, negando terminantemente que tivessem falado com êle "sôbre essa história Paulo Borges-Corintians-Bangu".

9. Reação de Marcos: "Esta é a terceira vez que sou prejudicado pelo Corintians. Na primeira, já tinha um contrato com o Internazionale, da Itália, acertado com o jornalista Geraldo Sanella, quando o Corintians apareceu, insistiu, terminei ficando. A segunda foi em 1966, exatamente no dia 6 de janeiro. Eu estava em casa e de repente ouvi pelo rádio que Garrincha acabava de ser contratado. Finalmente, estava de nôvo no time de cima ganhando melhores condições a cada treino, a cada jôgo. Até comprei uma casa aqui perto do Parque, trouxe minha espôsa de Santos, para melhor me dedicar aos treinos. E eis que me aparece mais esta".

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Argentina descobre o craque Araquém desprezado no Vasco

Araquém, atacante negociado ao América de Belo Horizonte por apenas NCr$ 5 mil e depois transferido para o Danúbio de Montevidéu, acaba de ter seu passe vendido ao Huracán de Buenos Aires pela soma de 75 mil dólares — cêrca de NCr$ 240 mil — bases excepcionais para quem saiu do Rio como rebotalho.

Araquém de Melo disputou apenas duas ou três partidas no time do Vasco ao tempo de Zezé Moreira e não chegou a ter sua grande chance no futebol carioca. No Uruguai, ao contrário, ingressou junto com o rubro-negro Dênis no Danúbio e em pouco tempo êste clube o contratou em definitivo, depois que o atacante conseguiu ser apontado pela crônica local como o "craque do ano" em 67.

Ascensão de um juvenil

De quase desconhecido, no Rio, Araquém ganhou os maiores elogios no Uruguai e em pouco tempo passou a ser cogitado por grandes clubes do Uruguai, entre os quais o Nacional e Peñarol, conseguindo inclusive ser o artilheiro do campeonato.

Araquém, um rapaz humilde, foi juvenil do Vasco. Residia com seus pais na Ilha do Governador e quando a idade para os juvenis "estourou" não foi devidamente aproveitado entre os aspirantes, sendo emprestado para o Deportivo Português da Venezuela, de lá retornando para o Vasco, que o emprestara, após ter sido multado em 50 por cento de seus vencimentos.

O jogador apresentou-se em São Januário após o empréstimo mas foi encaminhado ao Botafogo por um amigo e ficou treinando, com agrado, em General Severiano. Quando podia ser contratado, apareceu um dia no Vasco para conversar a respeito de sua transferência com Zezé e êste pediu-lhe que retornasse aos treinos. Araquém atendeu e como estivesse treinando bem em pouco tempo foi lançado entre os aspirantes, em um torneio com os demais clubes grandes do Rio, ajudando a conquistar o título máximo e saindo artilheiro. Seu sucesso foi grande, tanto que Zezé lançou o atacante no time de cima e alguns amistosos no interior.

Araquém acabou sendo negociado para o América Mineiro por esfôrço do Sr. Canôr Simões Coelho, atuando no time de Belo Horizonte e depois rumando para o Uruguai. Antes, andou treinando no Flamengo para manter a forma. Elogiado por Renganeschi por causa de seu chute forte, acabou sendo emprestado ao Danúbio por indicação do Sr. Aristóbulo Mesquita.

No dia 15, o Presidente do Huracán viajou a Montevidéu sem valises ou mala. Ia em busca de Araquém de Melo, o jogador brasileiro do Danúbio que havia alvoroçado o ambiente quando o Rosário Central pagou pelo seu empréstimo de um mês a quantia de três milhões e meio de pêsos argentinos (deve ser recorde mundial de pagamento) por simples empréstimo), para que depois Ignomiriello, o Diretor Técnico do time de Arroyito, dissera não rotundamente. Pois bem, no dia 16 já estava de volta o Sr. Seijo, Presidente do Huracán, com Araquém, e, também, com Héctor Modernell, outro jogador do Danúbio, uruguaio, marcador de ponta e várias vêzes internacional em sua terra.

Recorda "Clarín" a chegada dos reforços: "Chegaram ao meio-dia, à tarde passaram na AFA, onde registraram contratos com o Huracán. Ao começar a noite estavam em Banfield para assistir o encontro em que o Huracán bateu a Los Andes. Ao terminar esta partida vieram até nossa redação."

As palavras de apresentação estiveram a cargo do Sr. Fernandes, que em seguida nos disse:

— Vamos pagar pelo passe de Araquém a soma de 75 mil dólares, dos quais 30 mil são agora e os restantes 45 mil em junho. Não estou agora em condições de dizer em quanto resultou a compra de Modernell. É um passo que o Huracán dá para reconquistar sua grande fase. A legião muito grande de torcedores está contente e todo o bairro alvoroçado.

Araquém contou, no "Clarín", sua nota biográfica:

— 23 anos, brasileiro (não parece através da palavra, pois fala muy bien o castelhano). Começou sua carreira no Vasco da Gama, alcançando o primeiro time em poucos jogos, apenas em 66. Transferiu-se para o América de Belo Horizonte, e, em agôsto do mesmo ano, ingressou no Danúbio.

É certo que a fama de bom atacante nasceu no Danúbio. E ao terminar o ano de 67 estêve na crista da onda. Andava sempre na bôca dos dirigentes dos grandes clubes do Uruguai e da Argentina. Rosário Central o conseguiu por empréstimo, esfriando seus torcedores quando o Diretor Técnico Ignomiriello o recusou. Sôbre isto disse Araquém:

— Possivelmente eu não rendera o que o Diretor Técnico esperava. Mas creio que êle devia considerar que eu acabava de viajar do Brasil, eu fiquei duas semanas, acertando tudo referente ao meu casamento. Ao chegar a Rosário me lancei a treinar mais forte e em poucos dias reduzi 5 quilos, sem que por isso houvesse alcançado minha melhor forma. Estava débil, sem fôrças e sem haver-me ambientado.

— Não influiu isso em sua fama de goleador?

— Suponho que não. Já verão. Porque eu necessito responder a confiança depositada em mim pelo Sr. Seijo e além disso justificar essa fama com que cheguei.

— E o pêso?

— Vamos resolver depois. Por enquanto o único que me interessa é deixar justificada a minha credencial.

Saraiva quer prova dos dez anos de Bernardes na sucessão de Moran

São Paulo (Sucursal) — O dirigente Augusto Saraiva duvida que José Bernardes tenha dez anos como associado do Santos e seja proprietário de uma cadeira cativa no estádio da Vila Belmiro, conforme tem propalado para justificar suas aspirações à vaga deixada por Nicolau Moran, na Vice-Presidência do clube.

— Não desisto de minha candidatura — afirmou categòricamente Augusto Saraiva — e só o farei se o Modesto Roma fôr candidato. Êste, sim, merece mais do que eu o pôsto que pertenceu a Moran.

Da oposição

Augusto Saraiva, que já ocoupou cargos na Diretoria do Santos, foi lançado como candidato da Oposição, nas eleições que serão realizadas a 1 de março próximo, a partir das 21h, a fim de escolher o substituto de Nicolau Moran.

Pela Situação, o Diretor de Futebol, José Bernardes, surge com muitas possibilidades. Mas, o fato de ter anunciado sua condição de dez anos no clube, provocou uma reação do candidato oposicionista, que decidiu pedir uma sindicância para que isso fique esclarecido.

Há vários dias, alguns elementos ligados à Situação haviam procurado Augusto Saraiva, numa tentativa de demovê-lo da intenção de concorrer às eleições. Revoltado com alguns argumentos, entre os quais dez anos de atividade de Bernardes como associado santista, Saraiva negou-se a abrir mão de um direito, embora tenha antecipado estar disposto a isso, se Modesto Roma vier a concorrer na chapa situacionista.

Coronel, uma patente otimista

Com dois pontas ninguém no Rio segura o Vasco

Na opinião de um ex-jogador do Vasco, Paulinho é o técnico ideal para êsse clube. A torcida pode esperar dêle e da atual equipe vascaína grandes feitos, porque a defesa é a melhor do Rio, o técnico tem muita moral e conhecimento do assunto.

— Com dois pontas e um centro-avante, o Vasco será o melhor time da Cidade.

Para Coronel, que fala com a experiência de 12 anos vividos e seguidos em São Januário, o Vasco ainda é a eterna potência, e agora, mais do que nunca, tem tudo para ser a grande fôrça do Rio de Janeiro:

— Sem desmerecer Nado e Silvinho, que considero dois bons jogadores, para mim ninguém segura o Vasco, desde que êle comprar dois pontas de categoria - afirma.

Vascaíno mesmo

Coronel ainda hoje é tão vascaíno e conhecedor dos problemas do time que chegou a bancar o empresário, tentando trazer Copeu, um dos melhores pontas paulistas, para São Januário. Radicado em São Paulo, fala com conhecimento do futebol paulista e opina sôbre os jogadores mais em foco no momento. E uma de suas opiniões vai agradar principalmente à torcida banguense. É quando êle fala de Marcos e Prado, que vêm trocados por Paulo Borges:

— Marcos é um craque. Muito rápido, bate bem a bola. E digo mais: jogando pela Ferroviária, nunca consegui marcá-lo bem. Prado também é muito bom, se bem que volte o meia esteja se contundindo.

Garrincha, o máximo

Nos 12 anos de Vasco, Coronel marcou grandes pontas. E Garrincha, òbviamente, é o primeiro a ser citado:

— Nunca houve e nem haverá jogador como o Mané. Quando tinha de marcá-lo, eu já entrava em campo preocupado. Antes conversava com Orlando — que ficaria sempre na espreita — e depois partia para o sacrifício. Já ia na bola sabendo que ia ser driblado, mas confiava no meu companheiro para a cobertura. Mas acontecia às vêzes, que quando eu olhava para trás já via o Orlando também batido. Um demônio, o Garrincha. Uma pena que êle tivesse parado tão cedo.

— Você acredita que êle ainda possa voltar a jogar aquêle futebol diabólico?

— Aquêle, não. Mas, se êle se dedicasse a fundo aos treinamentos, poderia ser, disparado, o melhor ponta-direita do Rio.

Rumo aos EUA

Antônio Evanil, o Coronel, tem 33 anos de idade. Depois do Vasco andou por Recife e interior de São Paulo. Ùltimamente estava no Nacional, que disputou o "super" paulista. Agora vai para os Estados Unidos. Veio ao Rio em companhia do atacante Cido, que obteve passe livre do Bangu e vai para São Paulo, e de seu cunhado Édson Vieira. Vai jogar mais dois ou três anos, e parar, porque o futebol já lhe deu o que podia. Depois será técnico, realizando um de seus sonhos. Sem saudosismo, lembra:

— O Vasco, no seu tempo, tinha um time de homens acima de tudo conscienciosos e dedicados, como Paulinho, Belini, Orlando e outros. Posso dar um conselho aos novos, com uma experiência de 15 anos de futebol, 15 títulos conquistados e viagens pelo mundo inteiro, chutando bola: física, física e modéstia. Sem preparo físico não existe o craque. Mas pode existir — e existem muitos — jogador bonzinho, que, graças ao bom preparo físico, pode até passar por craque.

Samarone treinou bem mas brigou e foi expulso

Briga de Samarone e Lula aborreceu Telê

Samarone e Lula foram expulsos por Telê do treino coletivo de ontem, do Fluminense, depois de uma ameaça mútua de agressão e de xingamento recíprocos em altas-vozes, contribuindo para desagradar ainda mais a Telê, pois o coletivo também deixou o treinador preocupado devido à falta de entrosamento da equipe

Houve, entretanto, uma nota agradável do treino: a apresentação muito boa de Cabralzinho, que voltou a realizar as jogadas que o caracterizaram como craque em Môça Bonita, constituindo-se na melhor figura em campo, embora jogasse na equipe de aspirantes.

O desabafo

O desentendimento entre Samarone e Lula, surgiu no final do segundo tempo do treino coletivo de ontem pela manhã, na Gávea. Lula recebeu um passe de Samarone na extrema esquerda e quando tentou passar por Silveira, chocou-se com o zagueiro reserva, contundindo-se na jogada. No mesmo instante, Samarone se deslocara e estava frente à frente com o goleiro Humberto, esperando receber a bola de volta. Acontece que Lula ao se chocar com Silveira, centrou, mas a bola saiu espirrada e foi para fora. Samarone não se conformou e ofendeu o companheiro que, sentindo dôres, respondeu com outras palavras, também ofensivas. Telê que assistia atentamente o lance, expulsou os dois jogadores de campo. Lula saiu no mesmo instante, amparado por Santana, e Samarone deixou o gramado mais tarde. Após o treino, no vestiário, tudo ficou acertado, pois Telê considerou que o castigo já havia sido aplicado com a exclusão dos dois jogadores do treino.

Não agüentou

Depois de se exercitar duramente com o Prof. Júlio Bruno, o ponta de lança Amilton não teve condições físicas para treinar coletivamente contra os titulares. O jogador sentiu bastante e teve apenas atuação regular. O fato não surpreendeu ao treinador Telê que disse prever o acontecido, porque o jogador jamais fêz exercícios físicos idênticos aos do Fluminense, lá em Fortaleza. Amilton também reconheceu que estêve mal, achando que sentiu muito os exercícios, declarando, ainda que se encontra parado há quase dez dias, sem qualquer espécie de treinamento.

Não agradou

O coletivo de ontem na Gávea, não agradou ao treinador Telê, pois a falta de objetividade foi uma constante entre os titulares. O coletivo foi dividido em duas etapas. A primeira teve a duração de 40 minutos, treinando a equipe titular contra a de juvenis. Os titulares venceram por 1 a 0, gol de Cláudio.

Os titulares formaram com — Márcio; Oliveira, Valtinho, Valdez e Carlos Ivan; Denilson e Serginho; Wilton, Cláudio (Amoroso), Samarone e Lula. Os juvenis formaram com — Alex; Nei, Plauska, Carlos César e Márcio; Ivã e Rui; Cafuringa, Amilton, Carlos Alberto e Reinaldo.

Na segunda etapa dos treinamentos, os titulares se exercitaram contra a equipe de reservas. O resultado foi de 0 a 0. Nos titulares, apenas foram substituídos os atacantes Lula e Samarone, devido à exclusão dos dois jogadores pelo treinador Telê. Entraram Cafuringa e Gilson Nunes. Os reservas treinaram com — Humberto; Pinheiro (ex-zagueiro), Terziane, Silveira e Márcio; Iris e Oberdã; Cafuringa (Roberto), Cabral, Tiguta e Gilson Nunes (Reinaldo).

Nesta segunda etapa, o treino melhorou um pouco, principalmente para a equipe de reservas, que teve m Cabral a maior figura em campo. Tôda vez que Cabralzinho pegava a bola, levava pânico à defesa titular

Suas deslocações e pentrações, foram notáveis. Por outro lado, Amoroso, muito gordo e fora de forma, foi figura quase nula entre os seus companheiros. A falta de penetração entre os titulares, foi uma constante e o treino de ontem não agradou ao treinador Telê.

Ausentes

Altair continuou na manhã de ontem, os tratamentos que vem realizando para se recuperar totalmente da contusão no joelho direito. Por isso, ficou assistindo o treino. Bauer e Jorge Vitório, também estiveram de fora. Bauer, estêve na Gávea e antes no Departamento Médico do Fluminense, onde recebeu medicação por parte do Dr. Dourado Lopes. O lateral tricolor continua sentindo dores intestinais. Jorge Vitório compareceu na Gávea e pediu autorização para ir visitar sua avó que está passando mal numa cidade do Estado do Rio.

Depois do coletivo de ontem, Telê marcou para hoje, pela manhã, treino individual, anunciando que depois do individual de hoje, os jogadores receberão licença, só voltando ao clube na quinta-feira pela manhã, quando reiniciarão os treinamentos com um individual.

Inglês faz prova de sexo

Londres (BNS-JS) — As atletas da Inglaterra que participarão dos Jogos Olímpicos do México terão que provar, através de testes os mais rigorosos, que pertencem realmente ao sexo feminino. Caso contrário, nenhuma seguirá na delegação britânica, mesmo com aprovação nas competições eliminatórias.

Eletrocardiograma quando quando os atletas em pleno movimento durante as corridas, será outra novidade dos inglêses para a seleção de sua representação nos Jogos Olípicos do México, e um entre muitos testes rigorosos para a qualificação da delegação que defenderá o prestígio esportivo da Inglaterra nas Olimpíadas.

A delegação britânica será a mais bem preparada a sair do país para competições internacionais. As despesas com o treinamento dos atletas consumirão 20 mil dólares, a maior parte fornecida pelo Govêrno. A aparelhagem para os eletrocardiogramas dos atletas corrida e testes de telemetria, será presenteada por uma emprêsa britânica e custará 2 mil e 400 dólares.

Testes exaustivos

Antes de partirem para o México, os atletas britânicos terão que passar por uma série de testes os mais exaustivos, começando em maio com os exames médicos que classificarão os habilitados a enfrentar a competição nos 2.285 metros de altitude da Cidade do México. As mulheres, além disso, terão que provar efetivamente que pertencem ao sexo feminino. O grupo final será de 80 atletas, o que representa um têrço dos que receberam cópia dos planos da Junta de Desportos Atléticos para as Olimpíadas. Os competidores foram avisados que terão de afastar-se dez semanas do trabalho e dos estudos e que passarão seis semanas no México: duas em Fort Rameau e quatro em treinamentos intensivos no local das Olimpíadas.

A seleção final dos que viajarão sairá a 4 de agôsto, exceção feita para os atletas do decatlo e pentatlo, que serão escolhidos sete dias depois. Os atletas inscritos em provas de mais de 60 segundos, partirão para a Cidade do México no dia 15 de setembro, um mês antes da cerimônia inaugural e quinze dias antes do restante da delegação.

Nèlinho aceitou as bases

O meio-campo Edmilson aceitou as bases que o Diretor de Futebol do Madureira, Sr. Manuel Rodrigues Filho (Nèlinho), lhe ofereceu, por um ano de contrato, que é o padrão do clube, NCr$ 600,00 entre luvas e ordenado. Logo após a assinatura do contrato o técnico Esquerdinha era o mais contente pelo refôrço adquirido. Nèlinho procurou ontem o Sr. Castor de Andrade, Vice-Presidente do Bangu, a fim de conseguir daquele dirigente a liberação de dois reforços, por empréstimo, até o fim do campeonato. Depois de alguns minutos de conversa Castor cedeu Sabará e Zé Oto, mas condicionou os empréstimos, à aquiescência dos jogadores.

Juizado de Menores instala 14 postos

O Juizado de Menores manterá 14 postos em diferentes pontos da Cidade, para prestar assistência aos menores durante o Carnaval. Em caso de extravio de crianças, violências com menores e outros acidentes dessa natureza, os interessados poderão recorrer a êstes postos:

Pôsto Central — Centro — Av. Rio Branco, 245 — Tel. 22-5205.

Pôsto de Desfile — Av. Presidente Vargas, 1314 — Escola Rivadávia Correia — Tel. 43-4705.

Pôsto n.º 1 — Desembargador Homero de Pinho — Estação Pedro II (E.F.C.B.). Tel. 43-0374.

Pôsto n.º 2 — Botafogo — Rua Bambina, 140, 10.ª Delegacia Distrital — 46-2985.

Pôsto n.º 3 — Copacabana — Rua Hilário de Gouveia, 102 — 12.ª D. Distrital — 37-2571 e 37-4455.

Pôsto n.º 4 — **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 1.297 — 47-7773.

Pôsto n.º 5 — **Tijuca** — Rua Barão de Mesquita, 499 — Escola Afonso Pena — 48-6199.

Pôsto n.º 6 — Méier — Rua Santa Fé, 42 — 49-1628.

Pôsto n.º 7 — Bonsucesso — Av. dos Democráticos — Delegacia de Mendicância — 30-3985.

Pôsto n.º 8 — Rocha Miranda — Av. Monsenhor Félix, 512 — Adm. Reg. de Irajá — 29-8998.

Pôsto n.º 9 — Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara — Escola Honduras — JPA. 438 e Cetel 90-0602.

Pôsto n.º 10 — Realengo — Escola Nicarágua — Av. Santa Cruz, 407 — BNG. 1001.

Pôsto n.º 11 — Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1718 — Escola Alm. Saldanha — CGR. 224 e Cetel 94-1052.

Pôsto n.º 12 — Ilha do Governador — Estrada da Cacuia, 196 — Colégio Olavo Bilac — GOV. 516.

Como achar o caminho de casa

Os pontos terminais no Centro da Cidade foram todos modificados para o Carnaval. Guarde êste roteiro para orientar-se e poder voltar para casa tranqüilo depois da folia:

Av. Barão de Tefé
6: H. Servidores — Lapa
121: H. Servidores — Copacabana
222: H. Servidores — B. Drumond

Rua Camerino
203: Praça 15 — Francisco Sá
213: Arsenal — Caju (Via Cais do Pôrto)
332: Tiradentes — Penha
336: Pça. 15 — Vista Alegre
340: Castelo — Vila da Penha
349: Pça. 15 — Rocha Miranda
355: Tiradentes — Madureira
374: Pça. 15 — Pavuna
384: Castelo — Anchieta

Castelo
119: Castelo — Copacabana
154: Castelo — Ipanema
164: Castelo — Leblon

Praça Coronel Assunção
173: Harmonia — Gávea

Praça Cristiano Otoni
3: E. Ferro — Castelo
4: E. Ferro — Praça 15
107: E. Ferro — Urca
122: E. Ferro — Copacabana
125: E. Ferro — General Osório
132: E. Ferro — Leblon
157: E. Ferro — Leblon (via Lagoa)
176: E. Ferro — Gávea
184: E. Ferro — Laranjeiras

Rua Equador
127: Rodoviária — Copacabana (via Mauá)
128: Rodoviária — A. Quental (via Copacabana)
172: Rodoviária — A. Quental (via Jóquei)

Rua Francisco Eugênio
136: Leopoldina — B. Peixoto

Praça Mauá
10: Mauá — Fátima
123: Mauá — J. Alá
180: Mauá — Largo do Machado
261: Praça 15 — Madureira
322: Castelo — Zumbi
324: Castelo — Ribeira
326: Castelo — Bancários
328: Castelo — Bananal
350: Passeio — Irajá

Praça 15
214: Pça. 15 — Sta. Teresa
238: Pça. 15 — Engenho de Dentro
239: Pça. 15 — Engenho de Dentro

Rua do Passeio
207: Passeio — Pça. da Bandeira
223: Carioca — Malvino Reis
232: Passeio — Lins
247: Passeio — Camarista Méier
258: Lapa — Cascadura

Praça Presidente Aguirre Cerda
10: Mauá — Fátima
126: Fátima — J. Alá

Praça da República
220: Mauá — Usina
234: Mauá — Encantado
241: Mauá — Taquara
257: Mauá — Cascadura
262: Mauá — Madureira
272: Mauá — Méier (via Jacaré)

Av. República do Chile
200: Carioca — Rio Comprido
201: Castelo — Rio Comprido
202: Castelo — Afonso Pena
206: Carioca — Silvestre
208: Castelo — Jacaré
215: Carioca — Uruguai
217: Carioca — andaraí
221: Castelo — Usina
226: Carioca — Grajaú
231: Castelo — Lins
240: Carioca — Taquara
254: Pça. 15 — Quintino (via Maracanã)
260: Pça. 15 — Campinho
274: Castelo — Maria da Graça
277: Pça. 15 — Quintino
279: Castelo — Padre Nóbrega
285: Pça. 15 — Valqueire

Rua República do Líbano
273: Castelo — Todos os Santos
292: Castelo — Inhaúma
296: Castelo — Irajá
298: Castelo — Coelho Neto
299: Castelo — Acari
378: Castelo — Marechal Hermes

Rodoviária Nôvo Rio
170: Rodoviária — J. Alá
230: Rodoviária — Lins

Largo de São Francisco
227: S. Francisco — Pilares
266: S. Francisco — Taquara
267: S. Francisco — Freguesia
343: S. Francisco — Cordovil
357: S. Francisco — Madureira
392: S. Francisco — Padre Miguel
393: S. Francisco — Bangu
394: S. Francisco — Vila Kennedy
397: S. Francisco — Campo Grande (via Bangu)
398: S. Francisco — Campo Grande (via Kennedy)

Praça Tiradentes
a) Em volta do Jardim
204: Tiradentes — Higienópolis
249: Tiradentes — Água Santa
269: Tiradentes — Mal. Hermes
284: Tiradentes — Praça Sêca
312: Tiradentes — Ramos
313: Tiradentes — Olaria
334: Tiradentes — Brás de Pina
341: Tiradentes — Jardim América
374: Tiradentes — Vaz Lôbo
373: Tiradentes — Pavuna
332: Tiradentes — Penha
b) No lado do Departamento de Trânsito
209: Pça. 15 — Caju
210: Arsenal — Caju (Via Presidente Vargas)
346: Pça. 15 — V. Cosmos
362: Pça 15 — Bento Ribeiro
c) Na Rua Pedro I
219: Pça. 15 — Usina
310: Pça. 15 — Del Castilho

Desfile de blocos não é coisa de se perder

Trinta e sete blocos, distribuídos em três grupos, estarão desfilando esta noite na Avenida Presidente Vargas, Avenida Rio Branco e Praça Onze, onde oferecerão um espetáculo digno de ser assistido; guardadas as proporções, a apresentação dos blocos é tão empolgante quanto a das escolas de samba.

No primeiro grupo, que se exibe na Avenida Presidente Vargas, há blocos tão importantes como algumas escolas de samba pequenas ou médias, com a única diferença de que, pelo regulamento do concurso, êles não podem apresentar alegorias. Quem pagou NCr$ 25 pelo ingresso da arquibancada da Avenida fará um bom negócio se utilizá-lo hoje. Os desfiles são êstes:

Grupo I

O desfile do Grupo I, reunindo doze blocos, será realizado na Presidente Vargas, com comêço marcado para as 20h. O campeão do ano passado foi o Canários das Laranjeiras, enquanto o segundo colocado foi o Vai se Quiser. A ordem de passagem é a seguinte: 1 — Quem Quiser Pode Vir; 2 — Mocidade de Agua Santa; 3 — Batutas de Cordovil; 4 — Bafo de Bode; 5 — Cometas do Bispo; 6 — Barriga; 7 — Vai se Quiser; 8 — Arranco; 9— Canários das Laranjeiras; 10 — Foliões de Botafogo; 11 — Não Tem Mosquito; 12 — Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz.

Os dois ou quatro últimos, no próximo ano, estarão desfilando no Grupo II.

Grupo II

Os blocos do Grupo II desfilarão na Avenida Rio Branco, a partir das 20h. A ordem é a seguinte: 1 — Infantes da Piedade; 2 — Unidos de Barros Filho; 3 — Unidos de Cantagalo; 4 — Império do Pavão; 5 — Unidos do Cabral; 6 — Batatas de Osvaldo Cruz; 7 — Independentes de Inhaúma; 8 — Unidos de Cordovil; 9 — Amigos do Pompílio; 10 — Unidos do Parque Felicidade.

Os dois primeiros deverão subir para o Grupo I, enquanto os dois ou quatro últimos deverão descer para a cateria inferior.

Grupo III

Os blocos dêste grupo desfilarão na Praça Onze, a partir das 20 horas. A ordem é a seguinte: 1 — Unidos de São Cristóvão; 2 — Acadêmicos de Colégio; 3 — Império da Gávea; 4 — Diadema de Rocha Miranda; 5 — Unidos de Vila Rica; 6 — Independentes de Pavãozinho; 7 — Mocidade de Brás de Pina; 8 — Embalo do Morro do Urubu; 9 — Diplomatas de Anchieta; 10 — Centenário de Nilópolis; 11 — Mocidade Louca; 12 — Suspiro da Cobra; 13 — Deixa Comigo; 14 — Namorar eu Sei; 15 — Mocidade de São Mateus.

Os dois primeiros ascenderão de categoria; os dois ou quatro últimos darão suas vagas a novas agremiações.

Frevos

Os frevos desfilarão, hoje, a partir das 19h, seguindo o calendário oficial na Avenida Presidente Vargas. Seis clubes — como são chamados — estão inscritos: 1 — Cariocas do Frevo; 2 — Pás Douradas; 3— Vassourinhas; 4 — Toureiros; 5 — Lenhadores; 6 — Batutas da Cidade Maravilhosa.

Os dois primeiros clubes terão que estar na concentração às 18h; os dois segundos, às 18h30m; os dois últimos, às 19h.

Um tom de poesia na Cinelândia

Fantasia do Rio foi feita com alegria, alegria

A velha *Maria Fumaça* armada junto à estátua de Marcílio Dias, na Praça Onze de tantas tradições, e que por isso já recebeu a denominação de "Trem das Onze", é um dos principais detalhes da ornamentação da Cidade para o carnaval.

Alegria, Alegria, de autoria de Adir Botelho e Fernando Santoro, exprime aos foliões todo o entusiasmo do maior carnaval do mundo, numa liberdade de côres e formas, em montagem que agradou. Os sóis — que inundam a Avenida Rio Branco —, as figuras lembrando arlequins, coringas, tão ligados à história de Momo, e o Carnaval, dão um nôvo colorido à cidade.

Cêrca de mil homens trabalharam 24 horas no sistema de revezamento. Adir e Fernando foram os supervisores gerais da montagem do enrêdo do Carnaval-68.

A maior carga da ornamentação está situada entre as Praça Pio X e da República. Um gigante painel esconderá, até quinta-feira a fachada da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. As calçadas naquele percurso foram utilizadas para a montagem de casinholas.

No setor da Avenida Rio Branco, em ambos os lados, se encontram figuras lembrando o sol, com vários jogos de côres, além das casinholas, cuja montagem foi feita dentro de um perfeito sistema de segurança. Sòmente um vendaval poderá derrubá-las, segundo seus idealizadores.

A Cinelândia, ponto maior de afluxo de foliões e curiosos, tem por atração principal a entrada do Teatro Municipal, cenário do baile oficial do Estado. À noite, nas duas Avenidas, na Praça Onze e na Cinelândia, a iluminação será feérica.

Nos subúrbios, principalmente Madureira, Vaz Lôbo, Praça Sete e Irajá, imperam os coretos, cada qual procurando superar o outro na briga pelo título de "mais bonito".

Clubes se enfeitam com temas "hippies"

Os motivos **hippies** predominam na decoração dos grandes clubes cariocas, a maioria dos quais promoverá bailes durante os quatro dias de Carnaval. Dentre os bailes de clubes destacam-se os dois promovidos pelo Fluminense, cujo Carnaval é famoso: é um dos mais **fechados** e também dos mais alegres do Rio. O primeiro é o Baile do Cartola, na segunda-feira; o outro é o Baile dos Tricolores, na têrça-feira. Uma festa infantil, o Baile do Cartolinha, igualmente famoso, será realizada a partir das 16h de amanhã para as novas gerações tricolores.

No Clube de Regatas Flamengo, a grande novidade dêste ano é a entrada livre para os sócios, cujos convidados pagarão NCr$ 3, para ingressar em cada um dos quatro bailes programados. A decoração da sede nova, no Morro da Viúva, é baseada em tema africano — **Brincadeira de Angola** —, idealizada por Ernâni Abranches. Duas vesperais foram programadas para atender à garotada, no domingo e na têrça-feira.

No Vasco, o tema da decoração é **Carnaval de Alegria**, inspirada também em motivos atuais. Como já é tradição, o Vasco promoverá bailes nos quatro dias de Carnaval e receberá milhares de foliões em suas amplas dependências.

Regina Marinho de Carvalho Smith, Rainha do Carnaval, é quem vai abrir oficialmente, às 23h de hoje, o reinado de Momo no Grajaú Tênis Clube, com o Baile dos Veteranos, que reunirá a velha guarda da agremiação da Avenida Engenheiro Richard.

A ornamentação — **Carnaval no Rancho das Flôres** — foi mostrada à imprensa ontem à noite, durante um coquetel. O trabalho é de autoria do cenógrafo Lito Cavalcanti, vencedor de vários carnavais e agora exclusivo do Grajaú. Os bailes para adultos serão realizados nos quatro dias, de 23 às 4 horas. Para a garotada, haverá vesperais amanhã e têrça-feira, das 16 às 20h. A grande atração do Carnaval será o concurso de fantasias inéditas e exclusivas. Serão distribuídos prêmios aos disputantes das categorias de luxo, originalidade e grupos.

Carnaval no Reino das Margaridas é o tema da decoração do Madureira Tênis Clube. Seu autor é Adelaide Ferreira do Amaral, que supervisionou os trabalhos de montagem. Duas orquestras irão animar os foliões do clube da Avenida Edgar Romero, sob a batuta de Arnaldo Júnior.

O Diretor Social, Luís José de Queirós, revelou que uma das atrações será o concurso que irá apontar o melhor conjunto, dentre os 15 já inscritos para a escolha, que será amanhã. O Carnaval do Madureira TC será das 22 às 4 horas. O horário de 15 às 20h foi reservado para a gurizada, amanhã e têrça.

Bonsucesso

Com a predominância das flôres em côres bem vivas, a ornamentação do Bonsucesso, **Arlequim e Margarida**, do cenógrafo Euclides Bezerra Neto, é uma das mais poéticas dêste Carnaval.

O quadro social poderá brincar nos quatro dias de folias sob a decoração psicodélica, na qual foram empregados aproximadamente NCr$ 4 mil. Aos vencedores do concurso de fantasias serão ofertados prêmios pelas firmas e casas comerciais do bairro. A comissão será composta de sócios e não sócios.

Nas paredes do salão há vários arlequins, separados uns dos outros por margaridas. As côres dos arlequins, principalmente o vermelho, que é mais forte, e o branco e amarelo das margaridas, dão muita vida à ornamentação. O teto foi todo coberto com margaridas e bolas em várias côres.

No salão ficarão quatro fileiras de mesas, que estão sendo vendidas por NCr$ 70,00. Do lado de fora, mais próximo aos arlequins e margaridas, ficarão outras mesas, cujo preço é NCr$ 60,00.

A orquestra de Tupiara, composta Tpor nove músicos, será a responsável pela animação dos foliões. Os bailes infantis serão realizados no domingo e na têrça-feira. As crianças de 2 a 6 anos de idade brincarão no salão, e as outras brincarão no ginásio, das 16 às 19 horas.

Na têrça-feira, às 10h, sairá da sede do Bonsucesso o tradicional bloco de **sujos**, compôsto em sua maioria por associados, para um desfile pelas ruas do bairro.

Música e alegria na decoração do Flu

Onde não se pode ir de carro

Inúmeras alterações foram introduzidas no tráfego para os dias de Carnaval pelo Departamento de Trânsito. Vários locais foram interditados à circulação de veículos:

AVENIDA RIO BRANCO, entre a Rua Visconde de Inhaúma e o Obelisco.

A partir das 13h30m, devendo os autos de passeio procedentes da Zona Sul seguir, da Av. Graça Aranha, pelas Avenidas Erasmo Braga e Presidente Antônio Carlos, Praça 15 de Novembro, Rua 1.º de Março, Praça Barão de Ladário etc. Poderão, também, seguir, da Av. Beira-Bar e da Infante Dom Henrique, pela Av. General Justo, Av. Presidente Kubitschek (elevado da Perimetral), Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário etc., ou, ainda, pela Av. Presidente Antônio Carlos, Praça 15 de Novembro, Rua 1.º de Março, Praça Barão de Ladário etc.

Os que se destinarem à Zona Sul, vindos da Praça Mauá, seguirão pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias e da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Senador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos, Av. Beira-Bar etc.

Em caso de necessidade, da Rua Senador Dantas, tomarão a Rua Evaristo da Veiga, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa etc.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, a partir das 13h30m nos dias abaixo.

24 e 25 — entre a Rua 1.º de Março e a Praça da República (tôdas as pistas) e entre a Praça da República e a Rua Santana (alamêdas internas);

26 e 27 — entre a Rua 1.º de Março e a Praça da República (tôdas as pistas).

O cruzamento com a Rua Teófilo Otôni ficará aberto ao tráfego a fim de possibilitar a movimentação dos carros que saem do edifício-garagem situado nas proximidades.

Os cruzamentos da Av. Presidente Vargas com a Rua Uruguaiana e com a Av. Passos estarão interditados ao tráfego no período de 23 a 28 de fevereiro, por motivo da construção das arquibancadas naquela artéria, devendo os ônibus:

a) procedentes da Rua Camerino com destino à Av. Passos, seguir pela Avenida Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias e Av. Presidente Vargas;

b) oriundos da Praça Cristiano Otôni (E. de Ferro) com destino à referida Av. Passos, seguir pela Praça Duque de Caxias (em frente) e Av. Presidente Vargas; e,

c) os vindos da Rua Acre ou da Rua Visconde de Inhaúma com destino à Rua Uruguaiana, seguir pela Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias e Av. Presidente Vargas.

AVENIDA 13 DE MAIO, a partir das 13h30m, devendo no dia 25 obedecer as prescrições para o dia do baile no Municipal.

PRAÇA FLORIANO, a partir das 13h30m, devendo, no dia 26, obedecer as prescrições do baile do Teatro Municipal.

LARGO DO VAZ LÔBO, AVENIDA MINISTRO EDGAR ROMERO, entre a Rua Alice de Freitas e o referido Largo, e **AVENIDA MONSENHOR FÉLIX**, entre o mesmo Largo e a Rua Caiçara, a partir das 16h, devendo ser observado o seguinte:

1 — Adoção do regime de mão única de direção nos logradouros:

RUA VAZ LÔBO, no sentido da Avenida Ministro Edgar Romero para a Rua Bezerra de Meneses para a Avenida Ministro Edgar Romero.

2 — Desvio do tráfego:

a) o procedente de Madureira:

— com destino à Penha, da Av. Ministro Edgar Romero, pelas Ruas Vaz Lôbo, Bezerra de Meneses e Estrada Vicente de Carvalho;

— com destino a Irajá, da Av. Ministro Edgar Romero, pelas Ruas Vaz Lôbo, Bezerra de Meneses, Estrada Vicente de Carvalho, Rua Caiçara e Avenida Monsenhor Félix;

b) o oriundo da Penha em direção de Madureira, da Estrada Vicente de Carvalho, pelas Ruas Bezerra de Meneses e Alice de Freitas e Av. Ministro Edgar Romero;

c) o procedente de Irajá, com destino à Madureira, da Av. Monsenhor Félix, pela Rua Caiçara, Estrada Vicente de Carvalho, Ruas Bezerra de Meneses e Alice de Freitas e Av. Ministro Edgar Romero.

RUAS CORDOVIL, entre as Ruas Bilhões Marcial e Alvaro Macedo, e **LUCAS RODRIGUES**, a partir das 18 horas.

AVENIDA PARIS, entre a Rua Dona Isabel e a Av. Roma, **AVENIDA NOVA IORQUE**, entre a Praça das Nações e a Av. Roma, **RUA CARDOSO DE MORAIS**, entre as Ruas Francisca Haidem e Dona Isabel, **AVENIDA BRUXELAS** entre a Av. Londres e a Rua Bonsucesso e **PRAÇA DAS NAÇÕES**, a partir das 16 horas.

Em conseqüência, serão postas em prática as seguintes providências:

a) proibição de estacionamento nos mencionados logradouros (trechos considerado), a partir das 14 horas;

b) adoção do regime de mão única de direção nos locais abaixo a partir das 18 horas:

AVENIDA ROMA, entre a Av. Londres e a Rua Bonsucesso, no sentido daquela para esta.

RUA FRANCISCA HAIDEM, no sentido da Rua Cardoso de Morais para a Praça Lopes Ribeiro;

c) desvio do tráfego, a partir das 18 horas:

— quando no sentido de Ramos da Rua Dona Isabel, pela Av. Londres, Avenida Roma, Rua Bonsucesso, Rua Júlio Ribeiro, Rua da Proclamação etc.

— quando no sentido da Cidade da Rua Cardoso de Morais, pela Rua Francisca Haidem, Praça Lopes Ribeiro, Rua Dona Isabel, Av. Londres etc.

ONDE PROCURAR SOCORRO

HOSPITAL	Zona	Enderêço	Telefone	Número de ambulâncias	Serviços
SOUSA AGUIAR	Centro	Praça da República, 111	22-2121	6	Emergência-Internação
MIGUEL COUTO	Gávea	R. Mário Ribeiro, s/n	27-2121	4	Emergência-Internação
GETÚLIO VARGAS	Penha	Rua Lôbo Júnior, 2293	30-2121	4	Emergência-Internação
CARLOS CHAGAS	M. Hermes	Av. Osvaldo Cordeiro de Faria, 466	MHS-21	4	Emergência-Internação
ROCHA FARIA	C. Grande	Av. Cesório de Melo, s/n	CGR-21	3	Emergência-Internação
PEDRO II	Sta. Cruz	Av. D. João VI, 6	STC-21	3	Emergência-Internação
PAULINO VERNECK	Governador	Estr. da Cacuia, 745	GOV-21	3	Emergência-Internação
SALGADO FILHO	Méier	R. Arquias Cordeiro, 370	29-2121	4	Emergência
PADRE OLIVERIO KRAEMER	P. Miguel	Rua Nilópolis, s/n	BNG-4	2	Emergência-Internação
LOURENÇO JORGE	B. da Tijuca	Estr. Sernandetiba, s/n	99-0252ct	2	Emergência
ROCHA MAIA	Botafogo	R. General Severiano, 91	26-2121	3	Emergência
MANUEL ARTUR VILABOIM	Paquetá	R. Pinheiro Freire, 79/81	PQT-21	1	Emergência-Internação

Samba Canta Alto A Sua Poesia

O samba vai cantar alto a sua poesia no desfile de amanhã das grandes escolas, espetáculo maior do Carnaval carioca. São sambas que chegam à Avenida depois de uma seleção interna nas escolas: na maioria delas há concursos de samba-enrêdo de que participam os melhores compositores. O JORNAL DOS SPORTS apresenta a seguir, na ordem do desfile, as letras que os sambistas vão cantar ao som do ritmo quente dos tamborins, surdos e cuícas.

Independentes do Leblon

Dependendo da sua inventiva melódica, o samba da Independentes do Leblon passará em branco no desfile. Sua letra, muito longa, sem apresentar falhas mais graves, não acompanha a modernização do samba-enrêdo, inclusive apresentando versos já utilizados por compositores de outras escolas.

O samba é de Alexandre Luís.

Revivemos a história tão febril
Um passado deslumbrante
Cheio de encantos mil
Foi no século XVIII
Que o Rio de Janeiro
Deu um grandioso passo
Em sua propagação
Com a edificação
Do sublime relicário
Do mais alto gabarito
Capela do Rosário e São Benedito

E daí
A cidade cresceu
Para se tornar tradicional
Na era colonial

Rio das Congadas
Êste belo ritual
Dava um colorido fascinante
Nesta terra colossal
Tempo das barrocas
As elegantes e mais ricas cariocas
E de um povo alegre e hospitaleiro
Das mucamas e dos velhos aguadeiros
Rio dos vice-reis
Das mais altas personalidades
E que muito trabalharam
Em prol do desenvolvimento da cidade
Construindo lindas obras imortais
Do Rio antigo que não volta nunca mais

A verdade é
Que o núcleo originário
Desta crescente evolução
Foi o ouro e o diamante
Que os bandeirantes
Descobriram no sertão

São Carlos

É um dos sambas de letra mais perfeita que serão apresentados na Presidente Vargas, verdadeiramente excepcional para o estágio atual do samba-enrêdo. Abordando assunto até certo ponto árido — uma visita ao Museu Imperial, Jorginho conseguiu uma letra leve, fácil de guardar. Sua melodia, dentro da linha tradicional, em alguns trechos é bastante difícil pelas notas baixas.

Guardei a mais bela recordação
Comovida admiração
Ao ver uma obra monumental
E neste samba, meu mensageiro feliz,
Lembro a visita que fiz
Ao Museu Imperial
Deslumbrou-me ver tanta beleza
O requinte, a riqueza
O majestoso cenário
Que encerra passagens da nossa história
Todo um passado de glórias
Êste exuberante relicário

E então, ergue sua voz o trovador
Para exaltar com muito amor
O rico manancial
Revivem na singela melodia
O fausto da monarquia
E a família imperial
Relembro as jóias maravilhosas
Carruagens majestosas
O manto e a coroa do Imperador
Os leques simplesmente divinais
Pratarias e cristais
Pinturas e esculturas de real valor
E assim, sintetizando a imensidão
Se embalando na canção
Vai o feliz trovador

Lucas

É apontado pelos sambistas como o melhor samba do desfile. Sua melodia, muito fácil, apesar de bonita, está difundida em tôda a cidade. Sua letra, abordando assunto grato ao povo — história do negro —, não apresenta lugares-comuns, embora tenha uma imperfeição histórica ao abordar o surgimento da lei do Ventre Livre. Lucas contesta o compositor Leléu da Mangueira: diz que tem gente para cantar o seu samba. E pretende provar isto na Avenida. Os autores do samba são Zeca Melodia, Carlinhos Madrugada e Nilton Ruço.

Quando o navio negreiro
Transportava negros africanos
Para o rincão brasileiro
Iludidos por quinquilharias
Os negros não sabiam
Ser apenas sedução
Pra serem armazenados
E vendidos como escravos
Na mais cruel traição
Formavam irmandades
Em grande união
Daí nascerem festejos
Que alimentavam desejos
Da libertação
Era grande o suplício
Pagavam com sacrifício
A insubordinação

E de repente
Uma lei surgiu
Que os filhos dos escravos
Não seriam mais escravos
No Brasil

Mais tarde raiou a liberdade
Daqueles que completassem
Sessenta anos de idade
Oh Sublime Pergaminho
Libertação Geral
A Princesa chorou ao receber
A rosa de ouro papal
Uma chuva de flôres cobriu o salão
E o negro jornalista
De joelhos beijou a sua mão
Uma voz na varanda do Paço ecoou
Meu Deus, meu Deus
Está extinta a escravidão

Vila Isabel

O samba de Vila Isabel é de Martinho, autor do samba-enrêdo do ano passado, denominado Carnaval de Ilusões. É apontado como um dos melhores que serão apresentados na Avenida. Reúne elementos de partido-alto, macumba e samba tradicional. Da marcação da bateria dependerá muito o seu êxito: como é um samba de empolgação, é possível que os passistas se preocupem em dizer no pé, sambando pra valer, e parem de cantá-lo. É samba para ser cantado pela assistência.

A Vila desce colorida
Para mostrar no carnaval
Quatro séculos de modas e costumes
O moderno e o tradicional

Negros, brancos e índios
Eis a miscigenização
Ditando moda
Fixando os costumes
Os rituais e a tradição

E surgem tipos brasileiros
Saveiros e bateador
O carioca e o gaúcho
Jangadeiro e cantador

Lá vem o negro
Vejam as mucamas
Também vem o branco
Elegantes damas

Desfilam modas do Rio
Costumes do Norte
E a dança do Sul
Capoeiras, desafio
Frevo e maracatu

Festa da menina-môça
Na tribo dos carajás
Candomblés lá da Bahia
Onde baixam os orixás

Portela

Desde Segundo Casamento de Pedro I, com que foi campeã em 1964, a Portela não canta a plenos pulmões na Avenida. Em 1966, ano em que também foi vitoriosa, apresentou um belo samba de Paulinho da Viola sôbre o tema Memórias de um Sargento de Milícias, mas poucas pessoas ouviram a escola cantá-lo. O samba dêste ano, de autoria de Cabana, não é dos mais inspirados na Portela, mas, pelo que se viu nos ensaios, desta vez a escola virá cantando.

Apresentamos neste carnaval
Esta estória exuberante
Cheia de trechos sensacionais
De episódios eletrizantes
Escrita por José de Alencar
Grande vulto de valor excepcional
Orgulho da literatura nacional
Tronco do Ipê
É o ponto culminante desta estória.
Onde o Pai Bendito fazia feitiçaria
Reunia os escravos no local
E lá fazia um batuque infernal

Muito importante e também de emoção
Foi quando Maria Alice caiu no boqueirão
Mário num esfôrço sobrenatural
Consumou a sua salvação
Outro fato bem marcante foi a carta
Testamento do Barão
E a passagem mais bela
Foi o casamento de Mário e Alice na
[Capela
Oh, que maravilha.
Na Casa Grande
Todos dançando a quadrilha.

Mangueira

Os mesmos autores de Monteiro Lobato, que a cidade cantou durante todo um ano, depois do Carnaval, fizeram o samba-enrêdo da Mangueira: Luís, Darci, Batista e Dico. Nos bastidores da própria Mangueira informa-se que o verdadeiro autor do samba é Hélio Turco, um dos grandes compositores da Estação Primeira. O samba dêste ano não é dos melhores da Mangueira, mas isto não é problema: a escola é a que mais canta na Avenida e dá grandeza a qualquer samba. Também será muito cantado pelo público.

Num cenário deslumbrante
Do folclore brasileiro
A Mangueira apresenta
A história do samba verdadeiro
Música de origem bem distante
De uma era bem marcante
Que enriqueceu nosso celeiro
As diversas regiões
Entoavam as canções
Era um festival de alegria
Foi assim com sedução e fantasia
Que despontou o nosso samba
Era um festival de alegria

Foi na Praça Onze
Das famosas batucadas
Que o samba teve sua glória
No limiar de sua história
Quantas saudades
Dos cordões da Galeria
Onde o samba imperava
Matizando alegria
Oh melodia
Oh melodia triunfal
Sublime festa de um povo
Orgulho do nosso carnaval
Louvor aos artistas geniais
Que levaram para o estrangeiro
Glorificando
O nosso samba verdadeiro.

Salgueiro

A campeã do IV Centenário retoma a linha que a consagrou com Chica da Silva, descrevendo a história de Dona Beja com o mesmo acento poético. Uma palavra nova — debutar — é incorporada ao vocabulário dos sambas-enrêdo por Aurinho da Ilha. O samba tem passagens muito altas ("Ana Jacinta, rainha das flôres / Dos grandes amôres dos salões reais"), difíceis de serem sustentadas pelos sambistas e pastôras. Os dois versos não são dos mais felizes: a melodia é tôda de Pau de Arara, música de Carlos Lira e Vinícius de Morais, interpretada por Ari Toledo.

Certa jovem linda divinal
Seduziu com seus encantos de menina
Um Ouvidor real
Levada a trocar de roupagem
Numa nova linhagem
Ela foi debutar

Na Côrte, fascinou tôda a nobreza
Com seu porte de princesa
Com seu jeito singular

Ana Jacinta, rainha das flôres
Dos grandes amôres dos salões reais
Com seus encantos e sua influência
Supera a intriga dos preconceitos sociais

Era tão linda, tão meiga, tão bela
Ninguém mais formosa que ela
No reino daquele Ouvidor

Ela, com seu feitiço inteligente
Cria um reinado diferente
Nas fontes de Araxá
E nos devaneios das festas de Jatobá

Mas antes com seu trejeito feiticeiro
Traz o triângulo mineiro
De volta a Minas Gerais

E até o fim da vida
Dona Beja ouviu falar
Viu seu nome figurar
Na história de Araxá.

Império da Tijuca

É fácil o samba de letra mais bonita do desfile, abordando com grande inventiva poética a motivação da obra de Cândido Portinari — enrêdo da Escola. Verdadeiramente ótimos os dois versos: "Foi o primeiro a colorir / Nossos problemas sociais". Entretanto, o samba peca até certo ponto por uma melodia muito convencional. Seus autores: Ailton e Mário Farrapo.

Verdes campos de minha terra
Florescem para inspirar
Livre canto de minha terra
Canto forte, para exaltar
Portinari
Do azul celestial
A beleza pictória do mural
Com destemor
Retratou sem fantasia
O nosso diário labor
— Sonhos e sobrevivência —
Nos cafèzais, no algodoeiro
Na procura eterna — o garimpeiro
Pinto com poesia
A fôrça que no agreste se fazia
Nosso chorar, nosso sorrir
Na tela, em gigantescos murais
Foi o primeiro a colorir
Nossos problemas sociais

Sertão — grande inspirador
Daquele que seria
O nosso maior pintor
Morro, também fostes retratado
E o moleque esfarrapado
Que vendia alguma coisa — no tabuleiro
Para ganhar o pão
Êle pintou com emoção
E quando a ONU o convidou
Para o painel da Sala das Nações
Deslumbrou na côr o tema profundo
— Guerra e paz no mundo —
Assegurando o seu lugar
Além dos nossos corações
É imortal na história da pintura universal.

Império Serrano

Como a Mangueira, o Império Serrano tem tradição de cantar forte na Avenida. Êste ano, Silas de Oliveira, que há anos ganha os concursos de samba-enrêdo na escola, fêz uma composição mais breve. Os versos são apoiados numa melodia que tem bons momentos, mas sem grande brilho. A letra é pobre em relação a outras de Silas: acêrca de Maurício de Nassau consegue dizer apenas que "na verdade foi um invasor muito genial" — o que na verdade nada diz. Mas o Império vem com raiva. E vai cantar como poucas escolas.

Esta admirável página
Que o passado deixou
Enaltece a nossa raça
Disse um famoso escritor

Que Maurício de Nassau
Na verdade foi um invasor
Muito genial

Glórias a Vidal de Negreiros
E aos seus companheiros
Que na luta contra os holandeses
Arriscaram suas vidas, enfrentaram a morte

Na trégua de Guararapes
Teatro triste da insurreição
Houve combate, coragem e abnegação
Pernambuco hoje é orgulho da Federação

Evocando os Palmares
Terra de Bamboriki
Ainda ouço pelos ares
Os retumbante grito de Zumbi.

Mocidade Independente

O samba da Mocidade Independente, de letra muito longa, é uma verdadeira volta ao passado, com as rimas de glória, história, memória, viril e Brasil, ainda por cima repetidas, no início e fim da letra. Seu andamento será bom, tendo em vista a cadência quente da bateria dirigida por Mestre André. O tema não é nôvo: foi cantado em 1962 pela Portela, com uma música de Zé Kéti. O 13.º verso, aliás, é de Zé Kéti, que em 1962 dizia no samba-enrêdo da Portela: "As cenas tristes e alegres / Das fazendas do Brasil / Nos tempos idos da escravatura".

Ao rever a história
Que Maurício Rugendas deixou
Eu destaquei na memória essa página de glória
Importante e tão viril
Viagem pitoresca através do Brasil
As nossas praias sem iguais
Interrompidas por rochedos colossais
E as matas verdejantes onde existem vários
[animais

Rugendas observou estas belezas
Ao contemplar a natureza

Caminhando por êsse Brasil afora
Entusiasmado Rugendas catalogou
As cenas tristes e alegres
Dos idos tempos do Brasil Imperial
Glória a essa bela viagem sua
Pois existem até hoje em Munique
Lindos quadros retratados em pintura

Ainda dentro de seu roteiro
No caldeamento de raças Rugendas anotou
Com orgulho nosso povo brasileiro
E as mulatas com seu feitiço e beleza
Eram disputadas a pêso de ouro
Pela mais alta nobreza

Eu revi em minha lúcida memória
Essa página de glória
Que Rugendas deixou
Num lindo trecho de sua história.

ESCOLAR-JS

Relação final em desenho industrial

A Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado da Guanabara divulgou ontem, a relação dos seus 30 candidatos aprovados nos exames de vestibular e comunica que as matrículas devem ser feitas até o dia 1.º de março, das 12 às 17 horas.

Esta é a primeira escola especializada em todo o Brasil que forma jovens capacitados a realizar projetos de desenho industrial e o mercado de trabalho é bastante amplo, oferecendo enormes perspectivas futuras.

Helena Lúcia Pereira Lopes
Euclides Marinho de Oliveira
Anita Holck Lapiam
Moema Sampaio Correia Mariane
Nina Ester Palatinik
Sílvia Figueiras Steinberg
Luciana Buarque Goulart
Miguel da Silva Paranhos Rio Branco
Hermenegildo Paulino Prates
Vera Dungarten
Elayne Maria Fonseca
Carlos Alexandre Paiva dos Santos
Maria Beatriz Afflalo
Alcino Demby Correia Neto
Raul Bezerra Pedreira Filho
Maria Isabel Ferraz Rodrigues
Thomas Hasslacher
José Otávio Araújo Motta
Carmen Mancini Brown
Lauro Escorel de Moraes Filho
Carlos Maurício Mendonça Figueiredo
Cláudia Glasser Dutra
Gláucio de Oliveira Campelo
Guilherme Rodrigues Alves
Mário Borges Coelho de Sousa
Alba Lopes Godinho
Lincoln Tosta Nogueira
Pedro Luís Pereira de Sousa
Lúcia Maria Rodrigues Pimentel
Joaquim Magalhães Barata de Moura

O BANCO PREDIAL DA VOLKSWAGENS AOS MELHORES — No auditório da Matriz, em Niterói, os Diretores do Banco Predial conferiram aos funcionários campeões de produtividade, 8 Volkswagens, televisores, relógios pulseira e viagens a Buenos Aires, Manaus, Salvador e Pôrto Alegre. Na foto, o Superintendente Dr. Waldirio Gonçalves Silva quando entregava o prêmio ao gerente Galba Barroso Beth.

Cândido Mendes tem aprovados e gabarito

A Faculdade de Direito Cândido Mendes divulgou, ontem, relação em que apenas 241 candidatos foram aprovados

1 — 3 — 6 — 7 — 8 — 9 — 11 — 12 — 13
14 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 23 — 24
27 — 29 — 32 — 33 — 34 — 35 — 37 — 38 — 39
40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 49
51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 58 — 59 — 60
61 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70
71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79
80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 92 — 93
94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 103
105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113
115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 122 — 124 — 125
126 — 127 — 129 — 132 — 133 — 134 — 135 — 137 — 138
142 — 143 — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 153 — 154
155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163
164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 172 — 173
174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 184 — 185
186 — 187 — 188 — 190 — 192 — 193 — 194 — 196 — 197
198 — 199 — 200 — 201 — 204 — 205 — 206 — 207 — 209
210 — 211 — 212 — 214 — 214 — 216 — 217 — 218 — 219
220 — 222 — 226 — 230 — 231 — 234 — 236 — 239 — 243
244 — 246 — 248 — 249 — 252 — 253 — 255 — 256 — 259
263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 270 — 271 — 272 — 273
275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 284
286 — 288 — 289 — 290 — 291 — 293 — 294 — 296 — 297
298 — 300 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308
309 — 310 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 319 — 323
324 — 328 — 330 — 334 — 336

Esta foi a prova de Conhecimentos Gerais recorrido da Faculdade de Direito Cândido Mendes, em que a nota mínima para a aprovação foi 5:

1) O major Frederico Solon Ribeiro se notabilizou por: a) ser conjurado em Minas, companheiro de Tiradentes; b) por espalhar boatos contra a monarquia; c) ser membro de uma das regências; d) ser jornalista; e) ser abolicionista.
2) O autor da Encíclica **"De Rerum Novarum"** é: a) Leão XIII; b) João XXIII; c) Paulo VI; d) Benedito X; e) Pio XI.
3) O Govêrno de Esparta foi uma: a) diarquia; b) monarquia; c) ditadura; d) oligarquia; e) triarquia
4) Brasília passou a ser capital do Brasil a partir de: a) 21-4-59; b) 21-4-60; c) 24-8-1958; d) 25-8-60; e) 7-9-1889.
5) O sistema federativo no Brasil começou: a) com a independência; b) com a Revolução de 1930; c) com a República; d) com a Carta de 1824; e) com o Ato Adicional de 1834.
6) A capital do Iêmen é: a) Carial; b) Aman; c) Kartum; d) Sana; e) Freetown.
7) O Brasil dispõe, atualmente, de: a) 17; b) 16; c) 15; d) 14; e) 18 Ministérios.
8) No quadriênio Rodrigues Alves, o Vice-Presidente foi: a) Nilo Peçanha; b) Estácio Coimbra; c) Afonso Penna; d) Manoel Vitorino; e) Rosa e Silva.
9) A Côrte Internacional de Justiça tem: a) 11; b) 13; c) 17; d) 19; e) 15 membros.
10) Qual dêstes nomes chefiou o Segundo Gabinete Parlamentarista Republicano: a) Brochado da Rocha; b) Santiago Dantas; c) Moura Andrade; d) Hermes Lima; e) Tancredo Neves.
11) A Guerra do Paraguai terminou com a morte de Solano Lopez na batalha de: a) Itororó; b) Avaí; c) Cerro Corá; d) Passo do Rosário; e) Riachuelo.
12) A língua "Nheengatu", considerada geral, não era falada pelos: a) Tupinambás; b) Tamoios; c) Caetés; d) Carijós; e) Aimorés.
13) O conflito armado iniciado na regência Araújo Lima e concluído no Govêrno de Pedro II, por intermédio do Cel. Luís Alves de Lima e Silva, se denominou: a) Canudos; b) Sabinada; c) Farrapos; d) Praieira; e) Balaiada.
14) O atual governador de Santa Catarina é: a) Dias Lopes; b) Danilo Areosa; c) Ivo Silveira; d) Nei Braga; e) Paulo Pimentel.
15) Numéia é a capital do: a) Togo; b) Mali; c) Nova Caledônia; d) Niger; e) Malta.
16) Qual dos imperadores romanos foi apelidado de "as delícias do gênero humano": a) Vespasiano; b) Nero; c) Augusto; d) Domiciano; e) Tito.
17) Os famosos "comitia curiata", em Roma, repousavam no princípio do: a) nascimento; b) fortuna; c) instrução; d) eleição; e) domicílio.
18) Em 24-8-54 houve: a) intervenção em Alagoas; b) lançamento de foguetes interplanetários; c) início da montagem de automóveis no Brasil; d) suicídio de Getúlio Vargas; e) inauguração de Brasília.
19) Este ano será comemorado o quinto centenário de nascimento de: a) Pedro Álvares Cabral; b) Pero Vaz de Caminha; c) Estácio de Sá; d) Luís de Camões; e) Dom Manuel, o Venturoso.
20) O criador da filosofia estóica foi: a) Epicuro; b) Zenão; c) Clístenes; d) Teócrito; e) Cleantes.

Latim (valor: 3 pontos)

1) O significado das palavras **"cinis-mas-fur"** é: a) cinza, macho, furo; b) cinza, macho, flautista; c) cinza, macho, ladrão; d) cínico, pente, fúria; e) cinza, mala, cárcere.
2) Vergílio escreveu as **"Geórgicas"** a pedido de: a) Augusto; b) Caio Júlio César; c) Terêncio; d) Catulo; e) Mecenas.
3) Na expressão: "Caeser Aeduos **frumentum** cotidie flagibat" a palavra grifada é: a) objeto indireto; b) objeto direto; c) complemento de quantidade; d) complemento de especificação; e) complemento predicativo.
4) A obra intitulada **"Pônticas"** é de: a) Tito Lívio; b) Horácio; c) Vergílio; d) Ovídio; e) Salústio.
5) Pedindo o infinitivo, os verbos "iubeo" e "veto" exigem o sujeito no: a) nominativo; b) acusativo; c) dativo; d) vocativo; e) ablativo.
6) O trecho **"Obsecro ut attentes bona"** (Caesar) apresenta uma oração subordinada: a) relativa; b) causal; c) integrante; d) modal; e) final.
7) **"Audiam"** é a primeira pessoa do singular do: a) futuro do subjuntivo; b) imperfeito do indicativo; c) perfeito do indicativo; d) futuro imperfeito do indicativo; e) presente do subjuntivo do verbo audire.
8) Indique o grupo de palavras masculinas do conjunto: a) pirata, poeta, rosa; b) pirata, poeta indígena; c) pirata, puella, athleta; d) pirata, puella, sucurra; e) rosa, poeta, agrícola.
9) o genitivo de **Juppiter** é: a) Juppiteris; b) Juppiteri; c) Juppitero; d) Juppiter mesmo; e) Jovis.
10) O objetivo indireto vai para o: a) dativo; b) acusativo; c) vocativo; d) ablativo; e) genitivo.
11) A tradução de **"Capita coniurationis caesi"** é: a) A capital da conjura foi bombardeada; b) O capital foi o móvel da conjura; c) Os cabeças da conspiração foram mortos; d) Os cabeças da conspiração foram prêsos; e) Os cabeças da conjura desistiram de seu intento.
12) Na oração "Poeta **bonus** est" a palavra grifada é: a) sujeito; b) complemento predicativo; c) objeto indireto; d) objeto direto; e) complemento de companhia.

Ética e Lógica (valor: 2 pontos)

1) A corrente filosófica a que se filiam Heiddeger, Sartre, Kirkegaard, Gabriel Marcel, Ortega y Gasset e Abbagnano é: a) eudemonista; b) neotomista; c) empírica; d) existencialista; e) cartesiana.
2) Em que parte da Filosofia situa-se o Direito: a) Lógica; b) Psicologia; c) Ontologia; d) Metafísica; e) Moral.
3) Qual o sistema que firma no prazer o princípio da lei moral: a) hedonista; b) escolástico; c) socrático; d) estóico; e) evolucionista.
4) O silogismo perfeito é comandado por um conjunto de regras gerais e referentes aos têrmos e premissas. Quantas são essas regras: a) duas; b) dez; c) oito; d) seis; e) quatro.
5) Quando a mente conhece algo, sem nada afirmar ou negar a seu respeito, é: a) raciocínio; b) juízo; c) idéia; d) estado; e) dom.
6) A faculdade de julgar com retidão, distingüindo o bem do mal, é: a) sindérese; b) cultura; c) conceito; d) inteligência; e) consciência moral.
7) Que filósofo propôs a **Simpatia** como princípio de moralidade, definindo-a como a inclinação natural e instintiva que nos impele a harmonizar nossas impressões com as dos nossos semelhantes: a) Adam Smith; b) David Hume; c) Spencer; d) Thomas Reid; e) Hutcheson.
8) A expressão do raciocínio chama-se argumentação. Esta processa-se por 2 métodos, um dos quais nos leva do conhecimento geral para o particular. Indique-o: a) indução; b) revelação; c) opção; d) comparação; e) dedução.

Gabarito de conhecimentos gerais

1) por espalhar boatos contra a monarquia; 2) Leão XIII; 3) diarquia; 4) 21-4-60; 5) com a República; 6) Sana; 7) 16; 8) Afonso Penna; 9) 15 membros; 10) Brochado da Rocha; 11) Cerro Corá; 12) Aimorés; 13) Balaiada; 14) Ivo Silveira; 15) Nova Caledônia; 16) Tito; 17) nascimento; 18) Suicídio de Getúlio Vargas; 19) Pedro Álvares Cabral; 20) Zenão.

Latim

1) cinza, macho, ladrão; 2) Mecenas; 3) objeto direto; 4) Ovídio; 5) acusativo; 6) integrante; 7) futuro imperfeito do indicativo; 8) pirata; 9) Jovis; 10) dativo; 11) Os cabeças da conspiração foram mortos; 12) complemento predicativo.

Ética e Lógica

1) existencialista; 2) Moral; 3) hedonista; 4) oito; 5) idéia; 6) sindérese; 7) Adam Smith; 8) dedução.

Química aprova menos quinze

A Escola Técnica Federal de Química da Guanabara classificou 55 candidatos à 1.ª série do curso ordinário, que deverão comparecer até o dia 1.º de março para efetivarem suas matrículas, sendo indispensável a devolução do cartão e a documentação completa exigida na inscrição.

A Escola informa ainda que o não comparecimento dentro do prazo marcado ou a falta de documentos importarão na perda do direito à matrícula, chamando-se para o preenchimento das vagas dos faltosos os candidatos a seguir, obedecendo-se a ordem de classificação.

Mais vagas

Foram concedidas sòmente 55 vagas, pois a direção acredita que com os pedidos de vista e revisão de provas, que serão aceitos até o dia 29 de fevereiro, aumente o número dos classificados que terão acesso ao 1.º ano da escola.

Eis os candidatos classificados, por número de inscrição:

0007 — 0009 — 0015 — 0016 — 0025 — 0027 — 0028 — 0030
0032 — 0046 — 0062 — 0065 — 0071 — 0076 — 0079 — 0105
0107 — 0112 — 0115 — 0122 — 0125 — 0126 — 0127 — 0156
0185 — 0193 — 0195 — 0196 — 0197 — 0198 — 0199 — 0201
0209 — 0211 — 0212 — 0218 — 0219 — 0231 — 0235 — 0244
0265 — 0280 — 0284 — 0326 — 0339 — 0340 — 0366 — 0381
0393 — 0422 — 0439 — 0453 — 0465 — 0536 — 0598.

PROBLEMAS NO DESMEMBRAMENTO

Com o desmembramento dos cursos da ex-Faculdade Nacional de Filosofia para vários pontos da cidade, vários alunos daquela escola vêm apontando irregularidades nas futuras instalações que os esperam. O Curso de Letras, que inicia suas aulas no dia 4 de março, foi transferido para o prédio da Avenida Chile, onde funcionou o Pavilhão de Portugal que será arrumado, em caráter urgente, para abrigar os estudantes de Letras.

Sujeira

Atualmente a Avenida Chile passa por obras de rebaixamento de suas pistas, levantando nuvens de poeira que cobrem todo o local. E mais: o prédio do curso de Letras se encontra em completo abandono por vários meses sem que se tenha tomado nenhuma providência para preparar suas instalações para o início das aulas. Só agora, com menos de uma semana para a aula inaugural, procura-se dar uma aparência de escola com providências de última hora.

Prédio assusta

Para os alunos do Curso de Jornalismo, o prédio que os aguarda fica situado na Praça da República sem as mínimas condições para funcionamento: "o prédio está tão velho que assusta até morcego" — afirmam. Outro ponto abordado pelos futuros jornalistas prende-se ao fato de que o currículo, até agora, não sofreu nenhuma modificação, apesar das promessas de que com a mudança o curso seria reestruturado para atender às exigências dos modernos meios de comunicação. No entanto, além de premiados com péssimas instalações, estão arriscados a continuar com o mesmo sistema de ensino dos anos anteriores.

Excedentes: Carnaval do protesto

Com a adesão das excedentes do Normal ao bloco carnavalesco dos seus companheiros da Medicina, está confirmada para amanhã, às 8 horas, a saída do "Bloco dos Excedentes" da portaria da Associação Médica da Guanabara, Rua Senador Dantas n.º 7, em direção às principais ruas da cidade, quando continuarão o seu protesto, agora em ritmo de samba.

Os estudantes já têm várias músicas escolhidas para o Carnaval de 68, sendo uma delas, adaptada ao samba "palmas no portão", começa assim: — ô...ô...ô...ô...ô / Há mais de uma semana que o ministro me embrulhou /: portanto, os excedentes de tôdas as áreas estão dispostos a não cessar com a campanha pela obtenção de vagas, nos dias de Momo.

Os excedentes de Medicina, diante das várias manobras das autoridades, não querem deixar o problema esfriar. Por outro lado, as excedentes do Normal pretendem acelerar o movimento, pois no dia 1.º de março a Assembléia Legislativa irá debater o projeto do Deputado Nina Ribeiro, que reivindica o aproveitamento de tôdas as candidatas excedentes. Até lá, estarão juntas com os colegas de Medicina num carnaval diferente.

Os excedentes mandam avisar aos seus colegas que a roupa com que irão sair no "bloco dos excedentes" fica a critério de cada um, mas os de medicina já decidiram pelo seguinte vestuário: bermudas, tamancos e camisetas com uma faixa de luto.

Ainda é tempo de fazer sua inscrição

Ciências Atuariais

O Curso de Ciências Estatísticas e Atuariais encerra as inscrições para o seu segundo vestibular no próximo dia 28, às 17 horas, contando com 30 vagas para apenas seis candidatos inscritos até agora.

No primeiro vestibular nenhum candidato inscrito logrou aprovação para o curso, que é de nível superior com quatro anos de duração.

As provas

Logo após o Carnaval serão realizadas as provas para o curso de Ciências Estatísticas e Atuariais, sendo que as de Matemática e Português serão eliminatórias e Geografia Econômica, História do Brasil e línguas (com opção entre Francês e Inglês), eliminatórias .

Os candidatos interessados devem comparecer na Faculdade de Ciências Econômicas de UFRJ, na Praia Vermelha, para as inscrições.

Comunicações Humanas

O Instituto Social da PUC abriu inscrições para dois novos cursos: — Aperfeiçoamento para Secretárias e Técnicas de Comunicações Humanas que serão iniciados, respectivamente, em março e abril, na sede do Instituto, na Rua Humaitá, 170. O curso para Secretárias terá a duração de três meses, enquanto o de técnicas de Comunicações se prolongará por dois meses.

Secretárias

Destinado a ampliar os conhecimentos específicos das secretárias nas áreas de administração, de forma a aumentar a sua eficiência funcional, o IV Curso de Aperfeiçoamento, organizado pelo Instituto Social da PUC, será iniciado dia 18 de março e suas aulas serão dadas entre 8 e 10 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Para participar do curso e conseguir um bom aproveitamento é necessário que a secretária já tenha experiência, o que deve ser comprovado mediante carta de apresentação da firma ou emprêsa em que trabalhe.

O curso terá a duração de três meses e custará 270,00, pagáveis em três parcelas. Para as inscrições os interessados deverão procurar a secretaria do Instituto, entre 8 e 12h e de 14 às 16 horas, até o dia 15 de março.

Comunicações

O I Curso de Técnicas de Comunicações Humanas, do mesmo Instituto, será dado às têrças e quintas-feiras, entre 8 e 12 horas, durante dois meses. As inscrições poderão ser feitas no próprio Instituto, sendo necessário o diploma do 1.º Ciclo do Curso Secundário e o pagamento de uma taxa de NCr$ 140,00, que poderá ser desdobrada em duas parcelas.

Personalidade, Educação Moderna, Liderança, Comunicações Orais, A Mente Humana, são alguns temas do curso que será coordenado pelo professor Rui Santos Figueiredo.

Amarillo é o melhor do quinto páreo de hoje

Amarillo que tem um trabalho de 1m41s para os 1.500 metros com rara facilidade no percurso e um apronto de 700 metros em 44s sobrando visivelmente pela cêrca externa é a fôrça destacada do quinto páreo desta tarde na Gávea, onde o seu maior rival é o potro Fair Kino que agora perdeu a metade dos 30 quilos que tinha a mais do pêso e vai correr acima do esperado.

O treinador Faustino Costas exigiu muito mais do seu pensionista nos floreios e isto lhe deu o aguerrimento necessário para ficar na conta e ser possivelmente o grande obstáculo para o favorito do freio O. Cardoso.

No apronto muito fácil ao lado de Mambrum, Fair Kino marcou 45s para os 700 metros.

Para a terceira

O terceiro nome aqui é Industam que vem de ganhar dois páreos seguidos e mostrou nos seus floreios estar preparado para a terceira, pois, tem 1m45s para os 1.600 metros com rara facilidade e sem que J. Queirós mostrasse interêsse em baixar a marca. No apronto voltou a agradar com 45s para os 700 metros com rara facilidade realmente. É um animal que vem progredindo e isto pode lhe dar ganho de causa aqui.

Azares

A carreira ainda apresenta alguns bons azares, sendo que o melhor dêles e Irere que às vêzes corre uma barbaridade e agora no freio enérgico de Antônio Ricardo pode surpreender os favoritos com uma exibição acima do esperado. É um animal que sempre trabalha bem, daí a sua chance ser grande nesta oportunidade, caso as fôrças fracassem.

Amarillo é ponto quase certo de Oraci

Montarias e retrospéctos para hoje

1.º páreo — às 14,30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Hanói	56	5	F. Pereira F.	6.º Hálimo	J. S. Silva	1.000	1' 2"5	AP
2—2 Tai-Pan	56	1	A. Reis	6.º Dom Chico	A. Araújo	1.200	1'15"4	AL
3—3 Fabico	56	6	H. Vasconcelos	7.º H. Autumn	R. Costa	1.300	1'23"5	AP
4 Fairvã	54	3	D. Santos ap4	8.º Urussanba	F. Costas	1.200	1'16"2	AL
4—5 Irish Song	54	2	J. Machado	1.º B. Menina	E. Freitas	1.000	1' 2"1	AL
" Iraty	56	4	F. Esteves	8.º Hálimo	Idem	1.000	1' 2"5	AP

2.º páreo — às 15 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Tony Angel	57	1	J. Borja	4.º El Clamor	H. Cunha	1.000	1' 3"4	AL
2 Faixa Preta	56	2	L. Carvalho	5.º D. Carioca	Z. D. Guedes	1.300	1'20"1	GL
2—3 Maret	57	7	A. Ricardo	10.º El Clamor	J. Ricardo	1.000	1' 3"4	AL
4 Aligury	57	8	H. Vasconcelos	7.º El Clamor	O. M. Fernan.	1.000	1' 3"4	AL
3—5 Setubal	57	6	P. Alves	3.º Pest Blue	P. Morgado	1.200	1'16"4	AM
6 Uleeim	57	4	L. Santos	11.º S. K.	M. Mendonça	1.200	1'18"2	AL
4—7 Meu Bem	57	5	A. Aleixo ap4	12.º El Clamor	M. Araújo	1.000	1' 3"4	AL
8 Pato Prêto	57	3	M. Carvalho	11.º Chepiá	J. Venâcio	1.000	59"2	GL

3.º páreo — às 15h30m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Estória	54	1	F. Pereira F.º	2.º La Françai.	R. Tripodi	1.600	1'43"	AM
2—2 Freeness	54	5	J. Machado	5.º Olalá	E. Freitas	2.000	2' 2"4	GL
3 Evocarão	48	4	Não corre	1.º F. Catita	P. Morgado	1.200	1'15"2	AL
3—4 Old Maide	48	6	J. Queirós apl	7.º Nove Horas	S. D'Amore	1.300	1'21"4	AL
5 Que Dulce	49	2	J. Tinoco	9.º Faraina	M. F. Neves	1.400	1'29"3	AP
4—6 Estilheira	56	7	H. Vasconcelos	1.º Jacline	A. Araújo	1.600	1'43"1	NL
7 Cura-Leufu	52	3	M. Carvalho	5.º Nove Horas	J. Coutinho	1.300	1'21"4	AL

4.º páreo — às 16 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Oceanique	56	5	P. Lima	2.º Itabirito	M. Sousa	1.000	1' 2"4	AU
2 Chananéu	56	1	U. Meirelesap4	ESTREANTE	A. Vieira	1.000	1'25"	AP
2—3 Urbaneja	56	6	M. Silva	3.º Esterel	J. S. Silva	——		
4 Farpado	56	7	C. Diz Ros ap4	8.º Dom Chico	A. Nahid	1.300	1'15"4	AL
3—5 Umeral	56	9	L. Acuna	7.º Itabirito	A. Rosa	1.000	1' 2"4	AU
6 Strong Love	56	4	A. Ramos	15.º Fabico	C. Morgado	1.200	1'16"1	AL
4—7 Invencivel	56	2	D. Moreira	9.º Iberian	C. Tourinho	1.500	1'37"2	AU
" Horco	56	3	A. Santos	6.º Lole	Idem	1.000	1' 3"1	AL
8 Rondante	56	8	E. Marinho ap4	13.º Itabirito	M. Oliveira	1.000	1' 2"4	AU

5.º páreo — às 16h30m — 1.800 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Amarillo	54	9	O. Cardoso	1.º Auburn	P. Morgado	1.500	1'36"3	AL
" Obstiné	54	1	M. Silva	1.º Auburn	Idem	1.400	1'29"4	AL
2—2 Fair Kino	54	5	F. Esteves	7.º Eddie	F. Costas	2.100	2'18"1	NL
3 Irerê	54	3	A. Ricardo	1.º Indigo	R. Silva	1.200	1'14"4	AL
3—4 H. Autumn	54	8	F. Maia	1.º Auburn	R. A. Barbosa	1.300	1'23"1	AP
5 Prisope	54	4	J. B. Paulielo	3.º Igaruana	C. Gomes	1.500	1'37"2	AU
4—6 Industan	54	6	J. Queirós apl	1.º Carajá	E. Freitas	1.500	1'37"1	AL
7 Françoise	52	2	A. Ramos	1.º Harpaga	G. L. Ferreira	1.500	1'31"4	GL
8 Urbany	55	7	J. Borja	5.º Amasis	G. Morgado	1.600	1'41"2	AL

6.º páreo — às 17 horas — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Ierne	55	2	A. Santos	4º Nirica	J. L. Pedrosa	1.000	1'm	GL
2 Beverly	55	7	O. Cardoso	ESTREANTE	P. Morgado	——		
" Fita Azul	55	6	J. Reis	ESTREANTE	Idem	——		
2—3 Iuruá	55	10	S. Silva	3.º Bethesda	J. S. Silva	1.000	1' 5"4	AP
4 Fair Can	55	12	J. Queirós apl	3.º Nirica	F. Costas	1.000	1' 4"2	AU
5 Sacarina	55	5	J. Pinto	ESTREANTE	O. J. M. Dias	——		
3—6 Dabohêmia	55	9	A. Ramos	3.º Nirica	A. Araújo	1.000	1'm	GL
" Nacota	55	11	H. Vasconcelos	ESTREANTE	Idem	——		
7 Zanoquinha	55	4	D. Moreira	ESTREANTE	W. Aliano	——		
8 Miss Cadir	55	1	A. Ricardo	3.º Nirica	J. C. Lima	1.000	1'm	GL
9 H. Acquittal	55	3	J. Machado	4.º Nirica	R. A. Barbosa	1.00	1' 4"2	AU
" H. Week End	55	8	F. Maia	ESTREANTE	Idem	——		

7.º páreo — às 17h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Preditora	56	2	A. Hodecker	4.º Irish Song	W. G. Olivei.	1.000	1' 2"1	AL
2 Orbeniz	56	6	J. Borja	5.º Yasmin	R. Costa	1.400	1'31"4	AL
2—3 Millionaire	56	7	M. Alves ap4	ESTREANTE	E. Coutinho	——		
4 Florenza	56	4	J. Gil	ESTREANTE	Z. D. Guedes	——		
3—5 Inédita	56	8	F. Esteves	ESTREANTE	E. Freitas	——		
6 Ondata	56	3	A. Machado	8.º Ingênua	E.P. Coutinho	1.200	1'12"1	GL
" Chalota	52	3	J. Queirós apl	8.º Iris Song	Idem	1.000	1' 2"1	AL
4—7 Holanda	56	10	A. Santos	ESTREANTE	L. Ferreira	——		
8 Mandioré	56	5	J. Pinto	6.º Irish Song	C. Gomez	1.000	1' 2"1	AL
9 Cordialista	56	1	A. Ramos	5.º Flora Catita	R. Silva	1.200	1'17"5	AP

8.º páreo — às 18 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Embalo	58	11	J. Santana	2.º Ibirá	C. Gomez	1.500	1'36"4	LA
2 Leão de Bagé	58	3	A. Hodecker	8.º Ibirá	E. Fer. F.º	1.500	1'36"4	LA
2—3 Mi Rey	54	6	A. Ricardo	3.º Ibirá	J. Ricardo	1.500	1'36"4	LA
4 Laço	58	8	J. Brizola	8.º Querozene	S. Morales	1.000	1' 3"4	AP
5 Ecarté	58	1	C. Diaz Rosarê	9.º Tesio	C. Pereira	1.600	1'43"2	AL
3—6 Uleouro	58	5	J. Barbosa ap4	6.º Ibirá	M. Mendonça	1.500	1'36"4	LA
7 Lord Tango	58	9	J. Borja	1. El Clamor	A. Correia	1.300	1'33"1	AP
8 Abismado	58	7	B. Santos	10.º Allate	M. Oliveira	1.300	1'38"1	AP
4—9 Mambrum	58	4	D. Santos ap4	1.º D. Belém	F. Costas	1.200	1'18"	AP
10 Seu Juvenal	58	10	A. Machado	11.º Ibirá	E. Coutinho	1.500	1'36"4	LA
11 Concreto	54	2	J. Marinho	10.º Ibirá	W. G. Olivei.	1.500	1'36"4	LA

Montarias e retrospectos para amanhã

1.º páreo — às 14,30m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Hiawatha	56	6	A. Santos	3.º Atilada	L. Ferreira	1.500	1'38"4	AL
2—2 Marucha	56	2	A. Ricardo	2.º Eglanta	J. Ricardo	1.000	1' 3"3	AL
3 Quartinha	56	5	J. Motta ap4	4.º Neidelinda	O. M. J. Dias	1.300	1'24"4	AU
3—4 Djelabah	58	4	F. Pereira F.º	4.º Atilada	G. Feijó	1.500	1'38"4	AL
5 Fair	54	3	C. Diz Ros ap4	7.º Quartinha	S. Morales	1.300	1'23"3	AM
4—6 Amaci	56	1	F. Meneses	3.º Neidelinda	M. Canejo	1.300	1'24"4	AU
7 Qua-Tal	58	7	J. Santana	4.º Eglanta	D. Cassas	1.000	1' 3"2	AL

2.º páreo — às 15 horas — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Intrépido	55	7	J. Sousa	3.º Play-Boy	W. Aliano	1.000	59"3	GL
" Fogonaço	55	6	L. Acuna	8.º Preclaro	Idem	1.000	1' 3"2	AM
2—2 Dogom	55	2	A. Ramos	2.º Play-Byo	A. Araújo	1.000	59"3	GL
3 Style	55	4	J. M. Santos	6.º Ugly	M. Araújo	1.000	1' 2"2	AL
3—4 Al Fin	55	5	J. Queirós apl	2.º Nachma	F. Costas	1.000	1' 4"1	AP
5 Jasmin	55	1	J. Machado	ESTREANTE	E. Freitas			
4—6 Nermaus	55	3	O. Cardoso	5.º H. Winter	P. Morgado	1.000	1' 4"1	AP
" Dorizon	55	8	P. Alves	5.º Nachma	Idem	1.000	1' 3"	AM

3.º páreo — às 15h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Best Blue	58	6	A. Ricardo	1.º Travésso	J. Ricardo	1.200	1'16"4	AM
2 Dunhill	58	4	M. Carvalho	8.º Diabinho	O. J. M. Dias	1.000	1' 3"	AL
2—3 S. K.	56	3	L. Santos	2.º Diabinho	E. Cardoso	1.000	1' 3"	AL
4 Todja	52	2	P. Pinto ap4	8.º Eglanto	E. C. Pereira	1.000	1' 3"3	AL
3—5 Nosso Amigo	58	6	J. Graça	7.º Regulus	H. Costa	1.200	1'16"	AL
6 Lirabel	55	1	O. Cardoso	9.º Taarup	A. P. Silva	1.600	1'42"1	AL
4—7 F. Voador	58	8	L. Acuna	6.º Querubim	T. R. Gomes	1.200	1'16"	AL
8 Gorino	58	7	F. Meneses	5.º Diabinho	A. Araújo	1.000	1' 3"	AL

4.º páreo — às 16 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Don Bolonha	54	7	J. Gil	6.º Montecelim.	Z. D. Guedes	1.000	1' 2"2	AL
" Old Cat	53	3	L. Carvalho	6.º Vestal Girl	Idem	1.300	1'24"4	AU
2—2 Já Viu	54	4	F. Meneses	8.º Montecelim.	M. Canejo	1.300	1'23"2	AL
3 Pralinete	52	2	A. Lins ap2	8.º L. Manon	H. Tobias	1.200	1'14"1	AL
3—4 Manield	54	5	A. Santos	8.º Samovar	M. Sales	1.300	1'24"4	AU
5 Panambi	52	1	E. Marinho ap4	10.º V. Girl	A. Nahid	1.300	1'24"	AP
4—6 Secret Love	52	9	J. Queirós apl	3.º Eryma	J. F. Valle	1.300	1'24"3	AM
7 Sinahrina	51	6	D.F. Graça ap4	8.º Zé Pretinho	A. P. Silva	1.000	1' 3"2	NL
8 Eliane A.	52	8	Não corre	10.º [illegible]	D. Cassas	1.300	1'24"3	AM

5.º páreo — às 16h30m — 2.2[illegible]0 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Estibordo	62	6	J. Reis	1.º Biaron	R. Morgado			
2—2 Amassis	53	5	F. Esteves	1.º Tajar	R. Costa	2.200	2'23"...	OL
3—3 Massari	58	2	J. Silva	6.º Estibordo	L. Ferreira	1.600	1'41"2	AL
4 El Matrero	50	4	Não corre	1.º Eddie	A. P. Silva	2.300	2'23"	AL
4—5 Biaron	59	3	H. Vasconcelos	7.º Amasis	S. Morales	2.100	2'11"	NL
6 Eddie	56	1	M. Silva	——	C. Rosa	1.600	1'141"2	AL

6.º páreo — às 17 horas — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Icaro	56	1	J. Machado	3.º Imperator	E. Freitas	1.400	1'26"	AL
2 Nargel	56	5	J. Sousa	9.º Industan	W. Aliano	1.300	1'37"1	AP
2—3 Irônico	52	8	M. Carvalho	4.º Esterel	W.G. Oliveira	1.300	1'23"	AP
4 Rabujento	56	2	J. Pinto	7.º Esterel	E. Coutinho	1.300	1'23"	AP
3—5 Blindado	56	9	D. P. Silva	7.º Arkansas	A. Moraies	1.300	1'31"3	GL
6 Omarim	56	3	A. Machado	5.º Itan	E. P. Couti.	1.600	1'48"	AP
4—7 Heraldo	56	6	A. Santos	3.º Itan	M. Silva	1.600	1'42"	AP
8 Usco	56	7	S. Silva	10.º Faisão	C. Morgado	1.300	1'17"5	AP
9 Fatorial	56	4	J. Borja	1.º Zé C. de P.	A. Nahid	1.400	1'31"4	AP

7.º páreo — às 17h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Guepardo	58	5	M. Silva	2.º Pó de Arroz	P. Morgado	1.000	1'36"3	AU
2 Pichuri	58	10	J. Reis	5.º El Fúria	J. L. Pedrosa	1.200	1'15"2	AL
2—3 Port-Prince	54	9	F. Meneses	2.º Don Risco	M. Canejo	1.000	1' 2"2	AL
4 Tigres	54	8	J. Pinto	6.º Dr. Kildare	F. Costas	1.600	1'42"	NL
3—5 Hussarlin	54	1	O. Cardoso	2.º Guaxupé	T. R. Gomes	1.500	1'39"4	AL
6 Gallard	54	4	M. Antônioap4	1.º Borrias	E. Freitas	1.300	1'24"	AP
7 Neutro	54	2	D. S. Sant. J.R.	10.º Dr. Kildare	E. P. Couti.	1.600	1'45"	NL
4—8 Querubim	54	3	J. Silva	5.º Don Risco	S. D'Amore	1.000	1' 2"2	AL
9 Alias	54	3	A. Santos	6.º Pó de Arroz	J. Morgado	1.300	1'36"3	AU
10 Rebelo	54	6	J. Borja	3.º Don Risco	P. F. Campos	1.000	1' 2"2	AL

8.º páreo — às 18 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Sting-Ray	58	10	D.F. Graças ap4	2.º Maronas	G. Morgado	1.000	1' 2"4	AL
2 Gafeira	58	4	J. Queirós apl	7.º Gold Mine	J. L. Pedrosa	1.300	1'31"1	AU
2—3 Gold Mine	56	8	J. Pinto apl	1.º Geneve	E. Freitas	1.300	1'31"1	AU
4 Sabatina	58	2	O. F. Silva apl	4.º Gold Mine	C. Pereira	1.300	1'3"1	AU
3—5 Argúcia	58	3	J. Sousa	3.º Gold Mine	G. L. Ferreira	1.300	1'31"1	AU
6 Negromancie	58	1	P. Alves	4.º Praieira	P. Morgado	1.200	1'15"2	AL
7 Hematita	54	9	J. Santana	1.º Djelabah	R. Carvalho	1.200	1'30"	AL
4—8 Gaya	56	6	A. Ricardo	2.º Gold Mine	M. Sousa	1.300	1'37"1	AU
9 Aranha	54	8	J. Machado	1.º Eglantia	J. Morgado	1.200	1'17"4	AL
10 Quanta	54	5	A. Santos	5.º Praieira	M. Sales	1.200	1'15"2	AL

PONTOS DE VISTA

Repetição

Apesar de estar aparentemente numa turma forte a verdade é que Irish Song tem condições para ganhar outra carreira e normalmente esperam seus responsáveis uma grande exibição dela. Leva ainda uma boa ajuda de Iraty, que trabalhou bem e aprontou ainda melhor, podendo desta maneira defender perfeitamente a chave quatro com sucesso. Hanói, que trabalhou bem é lògicamente a fôrça do retrospecto, aparecendo ainda com fortes possibilidades de êxito os animais Fabico e Tai-Pan que são velozes e devem correr muito melhor agora.

Levado na certa

Maret está sendo levado na certa pelo jóquei Antônio Ricardo, que não acredita realmente na derrota dêste seu conduzido. Setubal, que na última foi muito prejudicado e Meu Bem que sabe correr muito mais do que tem feito são os seus maiores adversários, ficando ainda na expectativa para uma grande apresentação o Tony Angel, que agora vai experimentar o govêrno macio do bridão J. Borja. Azar tentador é Aligury, que qualquer dia vai estourar nesta turma com um pule bastante salgada.

Na raça

Freeness volta bem trabalhada, devendo se impor aqui pela maior raça. É uma égua bastante útil e quando trabalha bem gosta realmente de confirmar. Estória, que às vêzes surpreende com grandes exibições pode ficar com o segundo lugar, havendo depois muitas possibilidades de sucesso para Estilheira e Cura-Leufu que estão tinindo e gostam de correr numa raia macia.

Não perde

Oceanique é uma autêntica barbada na corrida desta tarde na Gávea, vem cada dia chegando mais perto do vencedor e no seu apronto agora mandou 36s para a reta de 600 metros com Paulo Lima tranqüilo no seu dorso e só deixando correr realmente nos 200 metros finais do percurso. A luta pela dupla é mais para Urbeneja, que vai riscar na frente e surpreender com pule alta, deixando mais atrás Invencível — que volta tinindo — e Umeral, que finalmente apanhou estado de treino dos melhores e tem condições para ganhar aqui, mesmo sendo uma pule agora bastante salgada.

Várias chances

Ierne, Iuruá, Dabohémia e Miss Cadir são as melhores numa carreira bastante difícil e normalmente entre elas deverá realmente sair a ganhadora da prova. Dabohémia melhorou uma enormidade esta semana e vai vender caro a sua derrota, enquanto o melhor trabalho pertence a Iuruá, com 1m6s para o quilômetro, sobrando visivelmente pelo centro da pista. Azar tentador aqui é Zenoquinha, que o treinador Válter Aliano estréia bem preparada e achando que tem sòmente o fato de uma má sorte tirar a chance da sua potranca.

Pelo apronto

O apronto de Holanda foi sensacional, menos de 36s para a reta de 600 metros, com o seu jóquei tranqüilo no seu dorso, numa demonstração de que é uma estreante com alguma categoria e deverá vender caro a sua derrota nesta tarde. Preditora, que vem sempre correndo bem aqui é uma grande inimiga, o mesmo acontecendo com Ondata, que progrediu uma barbaridade e normalmente vai dar trabalho para perder. Falam bem ainda da estreante Millionaire, que tem trabalhos bons pela madrugada e que aqui vai aparecer muito apostada, porque todos que assistiram êstes floreios não acreditam que ela possa ser derrotada.

Na vez

Embalo está na vez e largando bem não vai perder a carreira final desta tarde na Gávea. Sobra muito na companhia e os outros é que terão que inventar para derrotá-lo. Mi Rey, que tem um trabalho espetacular na distância e leva a direção de A. Ricardo vai ser um inimigo poderoso aqui, ficando na expectativa Mambrum, Laço e Uleouro como aquêles que podem surpreender com uma pule alta.

Carnaval Gordo

Mauri Lemos Gama, o antigo campeão do futebol de salão está vibrando com a segunda vitória de seu cavalo Pó de Arroz, anteontem no terceiro páreo, o que lhe permitirá um Carnaval bem gordo. Mauri deu a deixa para a turma aqui do JS, como ajuda para uma "farra" mais caprichada, mas avisou em cima da hora.

Além de financiar a bonita decoração da AA Tijuca, por êle mesmo bolada e executada, sob o tema de "Jôgo Perigoso", Mauri vai promover uma festa bem avançada em seu Sítio Nazaré, dentro do reinado de Momo. Pó de Arroz correu com a farda do Stud Nazaré — verde, vermelha e branco — sendo que Mauri está convencido de que "o melhor será virar casaca passando de vascaíno a ardente torcedor do Fluminense.

Na Linguagem dos Cronômetros

Oceanique agrada muito

Oceanique na direção tranqüila do freio Paulo Lima agradou bastante aos observadores com seus 21s para o pique de 360 metros correndo bastante até o disco e com o jóquei bastante preocupado em êle não baixar demais a marca tal a facilidade como abordava o percurso.

1.º páreo

Hanói — F. Pereira F. — 1.000 em 1m06s2/5, muito bem. Aprontou com M. Silva 600 em 39s, suave.
Tai Pan — A. Reis — 360 em 22s, bem.
Fabico — H. Vasconcelos — 1.000 em 1m08s, suave. 360 em 22s, muito bem.
I. Song — F. Estêves — 1.000 em 1m04s, muito bem. Aprontou com J. Machado 360 em 22s, fácil.
Iraty — F. Estêves — 1.000 em 1m08s, firme. 600 em 37s2/5, fácil.

2.º páreo

T. Angel — J. Borja — 360 em 22s, muito bem.
Aligury — H. Vasconcelos — 600 em 42s, regular.
Setubal — P. Alves — 360 em 22s, fácil.
Uleeim — L. Santos — 1.000 em 1m06s, muito bem.
Meu Bem — A. Aleixo — 360 em 22s muito bem.

3.º páreo

Estória — Lad. — 700 em 47s, muito suave.
Freeness — J. M. Santos — 1.300 em 1m26s1/5, bem. Aprontou com J. Machado 700 em 43s3/5, muito bem.
Evocação — M. Silva — 1.300 em 1m27s, bem. 600 em 38s, bem.
Estilheira — H. Vasconcelos — 600 em 38s, muito bem.

4.º páreo

Oceanique — P. Lima — 1.000 em 1m09s2/5, suave. 360 em 21s2/5, muito bem.
Chananéu — U. Meireles — 1.000 em 1m07s, bem.
Urbaneja — J. Silva — 600 em 36s2/5, muito bem.
Farpado — J. Barbosa — 360 em 22s, firme.
Umeral — L. Acuña — 1.000 em 1m08s, firme. 360 em 22s, fácil.
Invencivel — D. Moreno — 1.000 em 1m07s, bem.
Horco — D. Milanez — 1.000 em 1m07s2/5, bem.

5.º páreo

Amarillo — O. Cardoso — 1.500 em 1m41s2/5, muito bem. 700 em 44s, muito fácil.
Obstiné — M. Silva — 1.500 em 1m41s2/5, bem. 700 em 46s2/5, suave.
F. Kino — F. Estêves — 1.000 em 1m05s, muito bem. 700 em 45s, fácil ao lado de Mambrum.
Irerê — M. Silva — 1.600 em 1m47s2/5, muito bem. Aprontou com A. Ricardo 700 em 46s2/5, também.
H. Autumn — F. Maia — 1.200 em 1m19s, fácil. 600 em 37s2/5, também.
Prisope — J. B. Paulielo — 1.500 em 1m42s2/5, firme. 800 em 53s, também.
Industan — J. Queirós — 1.600 em 1m45s2/5, muito bem. Aprontou com S. França 700 em 45s, muito fácil.
Françoise — A. Ramos — 1.500 em 1m40s, bem. 800 em 53s, também.
Urbany — J. Borja — 1.800 em 2m22s a milha em 1m47s2/5, fácil.

6.º páreo

Beverly — O. Cardôso — 1.000 em 1m06s2/5, bem.
F. Azul — J. Reis — 600 em 37s2/5, muito bem.
Iuruá — P. Lima — 1.000 em 1m07s, fácil. 360 em 22s, também.
F. Can — J. Queirós — 360 em 22s1/5, firme.
Dabohémia — A. Ramos — em parelha com Nacota 360 em 22s, melhor para aquela.
Zanoquinha — D. Moreira — 1.000 em 1m08s, firme. 600 em 39s, suave.
H. Acquittal — J. Machado — 600 em 37s, bem.

7.º páreo

Preditora — A. Hodecker — 360 em 22s1/5, muito bem.
Orbeniz — J. Borja — 1.200 em 1m21s, firme. 360 em 22s, também.
Millionaire — M. Alves — 360 em 22s2/5, firme.
Florenza — J. G. Martins — 1.000 em 1m06s, bem.
Inédita — F. Estêves — 1.200 em 1m18s, bem. 600 em 40s, suave.
Ondata — A. Machado — 600 em 38s, firme.
Chalota — A. Machado — 1.000 em 1m07s, firme.
Holanda — A. Santos — 1.000 em 1m08s, firme. 600 em 37s, muito bem.

8.º páreo

Mi Rey — A. Ricardo — 1.400 em 1m33s2/5, muito bem. 600 em 39s, suave.
Laço — J. Brizola — 700 em 44s, firme.
Ecarté — C. Diz Ros — 700 em 46s, bem.
L. Tango — J. Borja — 1.400 em 1m34s, muito bem.
Mambrum — Lad. — 1.500 em 1m46s, suave. 700 em 45s, regular.
Concreto — J. Marinho — 1.400 em 1m35s2/5, bem.

PALPITES

1 — Hanói — Irish Song — Fabico
2 — Maret — Meu Bem — Tony Angel
3 — Freeness — Estória — Estilheira
4 — Oceanique — Umeral — Urbaneja
5 — Amarillo — Fair Kino — Industan
6 — Ierne — Iuruá — Zanoquinha
7 — Preditora — Holanda — Inédita
8 — Embalo — Mi Rey — Mambrum

Três e meia da tarde na Redação. O repórter telefona aflito com a notícia:

— Mário Paulo, o Natal da Portela morreu.

— Como?

— Teve um enfarte. Foi o segundo desta semana. Na véspera êle teve outro. Por isso é que a Portela deu bôlo no Jóquei Clube.

Três repórteres começam a **checar** a informação ao mesmo tempo, pelo telefone. Uma Kombi é providenciada para sair com repórter e fotógrafo. Destino: Madureira, território da Portela e de Natal. Vivo ou morto, o homem sempre será notícia.

Às oito da noite, o telefone volta a tocar na Redação. O repórter informa num tom malicioso:

— Olha, o homem está vivinho da silva. Acho que o boato foi divulgado pela própria Portela. No ano passado, o Juvenal da Mangueira também teve um enfarte. A **Manga** foi campeã. Manjou a sutileza?

A GUERRA FRIA DO SAMBA

Maurício Azêdo

O supercampeonato das escolas de samba é uma guerra fria. Nas horas que antecedem ao grande desfile, trava-se uma batalha psicológica em grande estilo. As vésperas do desfile de 1967, a manchete de um jornal anunciava que Juvenal Lopes, Presidente da Estação Primeira de Mangueira, quase morreu de um enfarte. A Mangueira vinha perseguindo o título desde 1961, em vários desfiles era dada como provável campeã, mas o júri não lhe fazia justiça. Em 1966, a Portela levantou o título, mas para a maioria da imprensa êste deveria ir para a Mangueira ou para o Império Serrano. A crônica especializada chegou a fazer uma taça para oferecer à Mangueira, como a **Campeã do Povo.** A Mangueira aceitou o troféu, comovida.

Depois do enfarte ou distúrbio cardíaco de Juvenal Lopes, a Mangueira foi campeã. Apresentou um carnaval muito bonito, **puxado** por um samba de rara beleza, **Monteiro Lobato,** que a cidade inteira cantou durante todo um ano. Para muitos, foi o **enfarte** — ou "a encenação de Juvenal", conforme diziam — que assegurou o título à sua escola. Em 1966, a Mangueira também saíra para a Avenida com um grande carnaval, homenageando Villa-Lôbos. Cantara outro samba belíssimo. Mas não conseguiu o título: ficou em segundo lugar, a um ponto de diferença da Portela. Naquele ano Juvenal não teve enfarte.

Nas últimas semanas da arrancada final para o grande desfile, Natalino José do Nascimento, o Natal da Portela, chamou para ajudá-lo um portelense de primeira hora, Expedito Silva, ex-Presidente da Associação das Escolas de Samba. Expedito é muito sagaz, tem grande vivência nos bastidores do samba, sabe o que é preciso fazer para impressionar o júri, sensibilizar o público, causar impacto na imprensa. Depois que êle assumiu as funções de lugar-tenente de Natal é que surgiu a notícia de que êste tivera um enfarte.

— O Natal está muito ruim. Não sei, não, mas acho difícil que êle agüente o rojão até o Carnaval.

Expedito fêz a afirmação com ar de quem não quer nada, com um acento de desconsôlo. A notícia correu a cidade. Natal teve um enfarte. A 24 horas do desfile, ela foi levada por um telefonema a todos os jornais.

São coincidências.

Quem luta pelo título

Seis escolas apenas, dentre as dez que desfilarão amanhã na Avenida Presidente Vargas, podem aspirar realmente a conquista do título de supercampeã do samba. As duas primeiras, a Independentes do Leblon e a Unidos de São Carlos, vão lutar para obter no mínimo a oitava classificação e, com isto, o direito de permanecer entre as grandes, no primeiro grupo. Ambas vieram da Avenida Rio Branco, onde a Independentes do Leblon foi vice-campeã e a Unidos de São Carlos foi campeã. Não querem voltar para lá, como ocorreu com a Unidos de São Clemente, que desfilou em 1967 na Presidente Vargas mas no mesmo ano retornou ao segundo grupo, de onde viera. A Mocidade Independente — famosa por sua bateria — e a Império da Tijuca lutam por uma classificação mais honrosa até o oitavo lugar. Se conseguirem passar à frente de uma das grandes, será um feito sensacional.

As cotadas mesmo são, pela ordem em que se apresentarão, a Unidos de Lucas, a Vila Isabel, a Portela, a Mangueira, o Salgueiro e o Império Serrano. Cinco delas estão voltadas para um mesmo objetivo: derrotar a Mangueira, que luta pelo bicampeonato e tem todos os motivos para fazer jus a tal conquista. Há ainda rivalidades secundárias: a Vila quer ser campeã, mas fará festa se obtiver o segundo ou o terceiro lugar. Ela subiu para o primeiro grupo em 1966 e em dois campeonatos tirou o quarto lugar. Num ano, passou para trás o Salgueiro. No outro, deixou atrás a campeoníssima Portela. O Império Serrano sempre luta pelo título, mas não chora se consegue classificar-se à frente da Portela, escola do mesmo bairro de Madureira. Natal é que não gosta da reação dos imperianos neste caso. Ele é um bairrista declarado, já deu festa em ano de vitória do Império. Mas o Império não corresponde a tais gestos:

— Quando êles tiram um segundo lugar e ficam à frente da Portela — diz Natal —, fazem uma festa como se fôssem campeões.

O patriarca da Portela

Natal é uma figura de patriarca do samba. Êste ano, calcula-se que vestiu (isto é, fantasiou) cêrca de 300 pessoas, dando-lhes a roupa tôda ou completando um pormenor qualquer do figurino. Boa parte dêsse dinheiro sai de seu bôlso, mas êle é modesto, nega que seja assim. — É a Portela quem veste êsse pessoal — diz num tom de quem não quer a glória de qualquer mérito.

Na sede da Portela há uma galeria dos portelenses ilustres já falecidos, entre êles Paulo da Portela, cujo entêrro, há muitos anos, foi um dos acontecimentos mais importantes de tôda a história de Madureira. Ao lado do retrato de Paulo da Portela há um do Presidente Getúlio Vargas.

— Natal, o Getúlio era portelense?

— Não, êle não está ali por causa disso. É uma tradição da Portela ter o retrato do Presidente Vargas. Em 1925, eu era cabineiro da Central do Brasil. Estava caindo de estafa, veio um trem de onde eu não esperava e me cortou êste braço (êle bate com a mão esquerda no braço direito mutilado. Fui pôsto na rua como um cachorro. Se fôsse depois de 1930, até hoje a Central do Brasil estaria me pagando uma pensão. Depois de 30, com Getúlio, vieram as leis trabalhistas. Todo brasileiro, por mim, deveria ser getulista. Por isso está lá o retrato do velho.

Frases como essa e gestos largos de generosidade definem a personalidade de Natal. Êle ajudou a Cúria Metropolitana a reconstruir e ampliar uma igreja em Madureira. Faz donativos fiel a um velho aforismo: "dá com a mão direita sem que a mão esquerda saiba".

— Natal, é verdade essa história da Igreja?

Êle muda logo a fisionomia:

— Não quero falar dêsse assunto.

O socialismo da Mangueira

Digam o que disserem, juram os mangueirenses, Juvenal Lopes teve mesmo um enfarte. Juvenal é feirante de profissão, mora numa rua do Méier, mas seu coração vive em Mangueira, onde passou a morar há 37 anos, quando tinha dez anos. Seu coração vive ali, e não é um coração forte. — Vamos ter que ficar de ôlho no Juvenal durante o desfile — diz Ciro de Moura, Diretor Social da Mangueira. — Se não fizermos isso, êle vai ter um troço.

Juvenal vem do tempo em que o samba não era o grande espetáculo de hoje, patrocinado pelo próprio Estado e difundido como atrativo para a vinda de turistas. As rodas de samba de seu tempo eram feitas na clandestinidade dos terreiros de macumba dos subúrbios longínquos. Não raro eram interrompidas pela Polícia. Os sambistas eram presos. Êle próprio foi prêso uma vez pelo Delegado Abelardo Luz, que o surpreendeu e a outros sambistas numa roda de samba em Terra Nova. Tiveram de ir à pé até Madureira. Muitos dos sambistas presos eram levados para a Ferragem, onde tinham de pintar navios, num trabalho compulsório. — Outros — conta Juvenal — eram mandados com os presos políticos, sob o Govêrno Artur Bernardes, para Clevelândia, no Amazonas.

A Mangueira tem em "seu" Juvenal Lopes o maior presidente de sua história. Foi êle quem conseguiu a atual quadra de ensaios na Rua Visconde de Niterói, após longas e pacientes peregrinições pelos corredores de palácios oficiais. Depois que fêz esta quadra, a Mangueira deu um salto em popularidade e fôrça como agremiação. Desbancou a Portela na preferência do povo, conseguiu uma receita notável nos ensaios, sempre apinhados de gente. Êste ano, pelos cálculos mais modestos, a Mangueira arrecadou mais de NCr$ 600 mil em ensaios, contando-se bilheteria, venda de bebidas e aluguel de mesas.

— Para onde vai êsse dinheiro?

— Para os próprios sambistas — respondem a uma voz os dirigentes de Mangueira. — As alas que promovem ensaios em dias em que não houve chuvas não tiraram um tostão do bôlso para fazer a fantasia. Nos ensaios, a Mangueira dá tudo à ala que o promove: a renda da bilheteria, receita das mesas e o produto da venda de 120 dúzias de cerveja que a escola compra para encher o bar.

Miro, ou a fé em seu povo

Natal fêz escola. Em Vila Isabel há outro presidente desprendido como êle, Valdemir Garcia, o Miro da Verdum, que assumiu a direção da escola há pouco mais de dois anos e a projetou entre as grandes. Como Natal, Miro não conta os gastos: em seu automóvel, um imponente **Galaxie,** êle saiu com cortes e mais cortes de fazenda, para oferecer o pano das baianas. Quer que a ala de baianas seja maior que a de Mangueira. Na bateria, a mais numerosa de tôdas as escolas, pretende trazer um mínimo de 25 cuiqueiros. A Vila será a escola que apresentará maior número de cuícas.

— Você tem mêdo de que escola, Miro?

— Para dizer a verdade, não tenho mêdo de nenhuma.

— Mas a Mangueira vem cotada para o bi. Natal diz que a Portela não perde dois carnavais. O Império há muito está chegando muito perto do título.

— Não tenho mêdo de nenhuma delas. Quando eu começo a arrumar minha escola, detrás da Candelária, juro por Deus que só faço fé na minha gente.

— Nem um tiquinho de mêdo?

— Nem um tiquinho. Eu não faço carnaval para tirar o segundo ou terceiro lugar. Faço carnaval para ser campeão. A Vila há de ser campeã. Confio na minha gente. Onde é que vocês já ouviram um samba como o nosso, êste ano?

"Só se fala do Salgueiro"

— Osmar, por que não se fala do Salgueiro êste ano?

— Não se fala? Pois a cidade inteira só está falando do Salgueiro. Em todo lugar só dá Salgueiro.

Osmar Valença ficou famoso não só como Presidente do Salgueiro, mas também como marido da Chica da Silva, personagem vivido por sua mulher no Carnaval de 1963, ano em que o Salgueiro foi campeão. Assumira a direção, em substituição a Nelson de Andrade — um **sambeiro,** e não sambista, como êle próprio confessa —, o qual projetou o Salgueiro com o enrêdo **Zumbi dos Palmares,** uma das mais gratas lembranças do Carnaval de 1960. Nélson de Andrade saiu, mas ficaram Fernando Pamplona e Arlindo Rodrigues, salgueirenses da melhor estirpe e que deram à escola o requinte de um bom gôsto apurado na Escola Nacional de Belas-Artes. Mas ambos não estão tão integrados na escola como antes. Osmar Valença não une os salgueirenses.

Se há uma cabeça a prêmio neste Carnaval, essa cabeça é a de Osmar Valença. Salgueirenses da primeira hora temem que a escola venha em sexto ou sétimo lugar. Os ensaios dos Acadêmicos nunca foram tão melancólicos como os dêste ano. A escola abandonou o morro, passou a ensaiar no Maxwell. O Maxwell é coberto, no morro a quadra é a céu aberto, qualquer chuvinha acaba o ensaio. O Salgueiro protegeu-se da chuva mas se afastou de seu povo, a gente do morro. No Maxwell, houve ensaios com umas 40 pessoas na quadra — a maioria moças e rapazes da Zona Sul, dançando sambas com balanço de iê-iê-iê, pèzinho pra cá e pra lá, braços pra frente e pra trás. Nas mesas, muita gente de alto poder aquisitivo, jovens tostados pelo sol da Zona Sul.

— Que tal o samba no Salgueiro?

O rapazinho, de calça moderninha, cabelos compridos, olhos verdes, responde sem pestanejar:

— É um lugar ótimo para namorar.

A surprêsa do Império

E o Império? Ribamar Correia diz que vai prá cabeça. Em entrevista a uma revista semanal, disse que "o Império vai atropelar como um tenemé". Explica:

— O Império tem a tradição de sambar e de cantar. Nesse ponto só é igualado pela Mangueira. Império e Mangueira parecem até irmãos. Não é à toa que 90% dos imperianos têm a Mangueira como a sua segunda escola.

Para Ribamar a fôrça do Império está em seu enrêdo, **Pernambuco, o Leão do Norte.** É um enrêdo rico, que comporta figuras da época colonial, reprodução de costumes de Pernambuco, representação de suas danças. Um tema capaz de permitir uma exploração viva, alegre. Só Maurício de Nassau não foi muito explorado. O comandante holandês, que passou à história por seu pulso, será vivido na pista da Presidente Vargas por Joãozinho da Goméia.

Ribamar não tem fortuna como outros presidentes de escolas. É apenas funcionário do Tribunal de Contas da Guanabara, vive de seus vencimentos. Mas tem confiança no engenho e na arte do pessoal do Império:

— Em 1965, nós fizemos com os bailes do Império um carnaval deslumbrante. O negócio não é ter muito dinheiro, e sim saber aplicá-lo. O Império vai ser uma surprêsa para muita gente.

Um galo que promete cantar

— O Galo de Ouro vai cantar alto.

Marco Aurélio Guimarães, jornalista e sambista. Um dos fundadores da Unidos de Lucas, que resultou da fusão do Unidos da Capela e dos Aprendizes de Lucas, duas escolas que viveram 30 anos separadas pela linha do trem da Leopoldina. Em 1966, uniram-se. Em 1967, fizeram o primeiro desfile como Unidos de Lucas. A nova escola veio em quinto lugar, à frente da Portela. Marco Aurélio faz fé no Galo:

— Olha aqui — tem na mão a letra do samba-enrêdo de Lucas —, duvido que outra escola tenha um samba como êste. Lucas deu quinau em todo o mundo. Ah, ah, ah! O Galo vai ser fogo.

Lucas tem realmente o melhor samba-enrêdo de 1968. Vem forte, com Marco Aurélio, Clóvis Bornay, Asteclínio Silva, Élton Medeiros, o Presidente Vítor Passos. Um compositor de Mangueira, Leléu, autor do samba-enrêdo **Gonçalves Dias,** diz que "Lucas não tem gente para cantar o samba". Marco Aurélio ouve indignado o motejo de Leléu:

— O samba dêle já está feito. O Galo vai dar uma gozação em regra no Leléu, na Mangueira.

E sai correndo da Redação, avisando:

— Ainda tenho que fazer meu terno.

Se Lucas não vier na cabeça, Marco Aurélio vai ter de sumir. Porque há muita gente querendo vingar-se do desafio que êle repetiu durante quase dois meses:

— O Galo vai cantar alto.

Miro

Alegoria da Mangueira

O cenário de real valor

Juvenal

Natal

Quem desfila onde

Presidente Vargas

1 — Independentes do Leblon — vice-campeã na intermediária — côres: azul e amarela. Enrêdo: Aspectos do Rio e da Vida Carioca no Século XVIII.

2 — Unidos de São Carlos — campeã na intermediária — côres: vermelha e branca. Enrêdo: Uma Visita ao Museu Imperial.

3 — Unidos de Lucas — quinta colocada ano passado — côres: vermelho e ouro — Enrêdo: Sublime Pergaminho — a história do negro no Brasil.

4 — Unidos de Vila Isabel — quarta colocada — côres: azul e branco. Enrêdo: Quatro Séculos de Modas e Costumes.

5 — Portela — sexta colocada — côres: azul e branco. Enrêdo: O Tronco do Ipê — romance de José de Alencar.

6 — Mangueira — campeã — côres: verde e rosa. Enrêdo: Samba, Alegria de um Povo.

7 — Salgueiro — terceira colocada — côres: vermelho e branco — Enrêdo: Dona Beija, Feiticeira de Araxá.

8 — Império da Tijuca — oitava colocada — côres: verde e branco — Enrêdo: Cândido Portinari.

9 — Império Serrano — vice-campeã — côres: verde e branco. Enrêdo: Pernambuco, Leão do Norte.

10 — Mocidade Independente — sétima colocada — côres: verde e branco. Enrêdo: Rugendas — Viagem Pitoresca Através do Brasil.

Avenida Rio Branco

O desfile da Avenida Rio Branco, cujo começo está marcado para as 20 horas, já na sua abertura apresenta uma escola de grande tradição, a Beija-Flor de Nilópolis, que há alguns anos desfilava entre as grandes. A escola caiu bastante, estêve estagiando na "poeira" — Praça Onze — e volta desejosa de reabilitação. Catorze escolas desfilarão:

1 — Beija-Flor (vice-campeão) na Praça Onze; 2 — Unidos de Jacarezinho — campeã na Praça Onze; 3 — São Clemente — última colocada na Divisão Principal; 4 — Unidos do Cabuçu; 5 — Unidos da Tijuca; 6 — Lins Imperial; 7 — União de Jacarepaguá; 8 — Imperatriz Leopoldinense; 9 — Tupi de Brás de Pina; 10 — Aprendizes da Gávea; 11 — Acadêmicos de Santa Cruz; 12 — Unidos de Padre Miguel; 13 — Em Cima da Hora; 14 — Caprichosos dos Pilares.

Praça Onze

O desfile da Praça Onze, reunirá 22 escolas de samba. Seu começo também está marcado para as 20 horas. A ordem do desfile é a seguinte:

1 — Unidos de Vaz Lôbo; 2 — Independente de Mesquita; 3 — União do Centenário; 4 — A. Engenho da Rainha; 5 — União da I. do Governador; 6 — Independentes do Zumbi; 7 — Inferno Verde; 8 — Unidos de [illegible]ópolis; 9 — A. Bôca do Mato; 10 — Unidos de Manguinhos; 11 — U. Vila de Santa Teresa; 12 — Unidos de Éden; 13 — Capricho do Centenário; 14 — Unidos de Jardim; 15 — Império de Marangá; 16 — Unidos de Uraiti; 17 — Cartolinhas de Caxias; 18 — U. Vila de São Luís; 19 — Unidos da Ponte; 20 — Império de Campo Grande; 21 — Paraíso de Tuiuti; 22 — Unidos de Bangu.